

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	5
2. ESTIMATIVA DA ÁREA A SER PLANTADA	5
3. ESTIMATIVA DA PRODUÇÃO	6
4. INFLUÊNCIAS CLIMÁTICAS	7
5. AVALIAÇÃO DAS CULTURAS	8
5.1 – Algodão	8
5.2 – Arroz	9
5.3 - Canola	10
5.4 – Feijão 1ª Safra	12
5.5 – Milho 1ª Safra	14
5.6 – Soja	16
5.7 – Trigo	18
6. ESTIMATIVAS DE ÁREA, PRODUÇÃO E PRODUTIVIDADE	20
7. BALANÇO DE OFERTA E DEMANDA	41

1. INTRODUÇÃO

O Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento realizou, por meio da Companhia Nacional de Abastecimento - Conab, no período de 16 a 20 de novembro de 2009, o Terceiro Levantamento da safra 2009/10, sendo pesquisados os Estados da região Centro-Sul, na região nordeste o oeste da Bahia, sul do Maranhão e sul do Piauí e na Região Norte os estados do Tocantins e de Rondônia.

A pesquisa teve como objetivo mensurar a área a ser cultivada na safra de verão com algodão, amendoim 1ª. safra, arroz, feijão 1ª. safra, mamona, milho 1ª. safra e soja, e avaliar o desempenho das culturas de inverno (aveia, centeio, cevada, trigo e triticale), as quais se encontram em fase final de colheita.

O levantamento de campo envolveu 50 técnicos da Conab – Matriz e Superintendências Regionais - que fizeram entrevistas e aplicaram questionários junto a agrônomos e técnicos de Cooperativas, Secretarias de Agricultura, órgãos de Planejamento Assistência Técnica e Extensão Rural (oficiais e privados), Agentes Financeiros e Revendedores de Insumos.

Agradecemos a indispensável participação dos órgãos acima citados e a colaboração dos profissionais do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, bem como aos colaboradores desta Companhia, que, direta ou indiretamente, participaram do presente trabalho.

Em atenção às demandas dos usuários de informação de safra, os levantamentos têm sido realizados em estreita colaboração com o IBGE, órgão do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, consolidando o processo de harmonização das estimativas oficiais de safra para as principais lavouras brasileiras.

Nesse processo, as duas instituições têm somado seus recursos e esforços, visando assegurar as mais acuradas e fidedignas informações de acompanhamento de safra ao alcance do estado brasileiro, coordenando progressivamente métodos, fontes, período de apuração, datas e horários de divulgação. Para tanto, contou-se com a inestimável e permanente contribuição dos órgãos públicos federais, estaduais e municipais, e demais instituições geradoras de informações agrícolas.

2 - ESTIMATIVA DA ÁREA A SER PLANTADA - (47.997,9 mil hectares)

O Plantio das principais culturas de verão (algodão, arroz, feijão primeira safra, milho primeira safra e soja), para a safra 2009/10, caminha para a sua definição. Neste terceiro levantamento estima-se que a área a ser plantada, atinja 47.977,9 mil hectares,

0,7% ou 324,1 mil hectares superior à da safra 2008/09 que foi de 47.671,9 mil hectares (Quadro 1).

A grande maioria das culturas pesquisadas, apresentam redução de plantio exceto a da soja. Em termos absolutos, o milho apresenta a maior retração, 909,7 mil hectares, justificada pelos baixos preços do produto no mercado e pelo volume ainda não comercializado, sobretudo na região Centro-Oeste e no Paraná.

Para o algodão, verifica-se redução em todos os Estados da região Centro-Sul. A baixa cotação no mercado interno e externo constituiu-se no principal fator para a diminuição da área de cultivo.

Os baixos preços do feijão, observados nos últimos meses, é o principal fator de desestímulo ao plantio. A exceção dos Estados de São Paulo e de Mato Grosso do Sul, os demais reduziram as áreas de plantio.

A área de cultivo de arroz sofre retração de 2,0%, correspondendo a 58,3 mil hectares. A maior redução está no Centro-Oeste do País (menos 40,1 mil hectares), onde predomina o arroz de sequeiro, sendo mais significativa no Estado de Mato Grosso (menos 22,4 mil hectares). Na região Sul, a redução está localizada no Rio Grande do Sul, face às dificuldades do plantio decorrentes do excesso de chuvas.

A soja apresenta crescimento de 6% na área a ser cultivada que representa um incremento de 1.306,5 mil hectares. O menor custo por hectare, comparativamente ao do milho; a maior liquidez no mercado, maior resistência a estiagem; são fatores que justificam a substituição do milho pela oleaginosa.

3 - ESTIMATIVA DA PRODUÇÃO - (140.597,7mil toneladas)

Confirmando-se as condições climáticas favoráveis durante todo o ciclo das culturas, a produção brasileira de grãos para a safra 2009/10 poderá atingir um volume de 140,6 milhões de toneladas (Quadro 02). Este resultado representa um aumento de 4,0%, ou de 5,47 milhões de toneladas, em relação ao total produzido em 2008/09 que foi de 135,13 milhões de toneladas.

Destaque para a cultura da soja que registra crescimento de 12,9%, ou seja, 64,56 milhões de toneladas a mais que o produzido na safra anterior. Com a confirmação da área estimada e das condições climáticas favoráveis, a produção da oleaginosa será recorde. Na safra anterior, a produção totalizou 57,16 milhões de toneladas. O feijão primeira safra, mesmo com redução na área plantada, acusa crescimento de 10,6% (142,6 mil toneladas), devido a recuperação da produtividade que no ano anterior foi

afetada pela estiagem, sobretudo no Estado do Paraná. As demais culturas, algodão, arroz e milho primeira safra, apresentam queda na produção. O milho reduz 4,9% (1,64 milhão de toneladas), o arroz, 4,7% (586,3 mil toneladas) e o algodão perde 1,3% (27,4 mil toneladas).

4. INFLUÊNCIAS CLIMÁTICAS

No Rio Grande do Sul, no mês de novembro ocorreram chuvas intensas, bem acima da média em praticamente todo o Estado. No noroeste, oeste e sudoeste do Estado, as precipitações terminaram o mês com 300 mm acima da média, o que, além de atrasar a conclusão da colheita do trigo, não permitiu que o plantio das culturas de verão avançasse aos níveis ideais. As chuvas de granizo, os alagamentos e os ventos fortes também causaram prejuízo em algumas lavouras, principalmente de arroz, milho e feijão.

No Paraná, no Mato Grosso do Sul e em São Paulo, as chuvas também ocorreram acima da média e beneficiaram desde o desenvolvimento à floração das culturas plantadas mais cedo e/ou de ciclo precoce. Em Minas, na Bahia, e no Centro-Sul Mato-Grossense, apesar de terem ocorrido abaixo da média, as chuvas foram suficientes para manter a umidade no solo e garantir o bom desenvolvimento das lavouras. Nas demais regiões, as precipitações ocorreram próximas à média histórica e têm sido favoráveis, tanto ao plantio, quanto ao início da floração das lavouras.

Ao contrário das previsões anteriores, o prognóstico para o próximo trimestre (dezembro, janeiro e fevereiro) indica a ocorrência de chuvas dentro da média na Região Sul do País, o que aumenta a apreensão com relação aos possíveis veranicos nos meses de janeiro e fevereiro.

No Sudeste, em parte do Centro-Oeste e em quase todo o estado da Bahia, a previsão está indicando chuvas acima da média. Esse prognóstico será favorável para o desenvolvimento das lavouras, o florescimento e o enchimento de grãos. No entanto, a condição de alta umidade favorece o aparecimento de doenças, e tempestades poderão causar prejuízos em algumas regiões.

No Norte/Nordeste a previsão é de chuvas, significativamente, abaixo da média, numa faixa do norte ao nordeste da Região. Essa condição poderá causar atrasos no plantio que começará a ser implantados a partir de janeiro e fevereiro do ano que vem.

5. AVALIAÇÃO DAS CULTURAS

5.1 – ALGODÃO

CALENDÁRIO DE PLANTIO E COLHEITA

ALGODÃO		2009						2010											
		JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	
Centro-Sul	Plantio						P	P	P										
	Colheita														C	C	C	C	C
NE	Plantio							P	P	P	P								
	Colheita														C	C	C	C	

Legenda: **P** concentração do plantio **C** concentração da colheita

Devido ao calendário de recomendação técnica, o plantio nos maiores Estados produtores começa se intensificar. Nos meses de outubro e novembro, os produtores se dedicam fundamentalmente ao plantio da soja e milho. Dessa forma, a área plantada com algodão no País, ainda com um certo grau de indefinição, poderá atingir 791,3 mil hectares, o que em termos percentuais representa redução de 6,2%. Os fatores, como política cambial, baixas cotações do produto, o alto custo de produção em relação a outras culturas, justificam tal retração.

Reduções de áreas são verificadas em toda a região Centro-Sul, com destaque para os Estados de Mato Grosso, Goiás e de Mato Grosso do Sul, conforme demonstrado no quadro 4. Na Bahia, os dados indicam pequena queda de área, comparativamente à safra passada. Há também tendência de redução no Estado de São Paulo e praticamente extinção no Paraná. Obedecendo a metodologia, nos Estados da região Norte/Nordeste, foram considerada a área e a produção da safra 2008/09.

O plantio iniciou na segunda quinzena de outubro, em São Paulo, Paraná e no sul de Mato Grosso do Sul. Nas demais regiões produtoras, Mato Grosso, Goiás e da região de Barreiras – BA, a semeadura inicia nos meses de novembro e dezembro, podendo prolongar-se até janeiro. O algodão irrigado, cultivado no oeste da Bahia, é plantado nos meses de janeiro e fevereiro.

Quanto a produção do Algodão em Pluma, estima-se que haverá redução na ordem de 16,5 mil toneladas, devendo atingir 1.197,2 mil toneladas.

Conforme já relatado anteriormente, os dados são preliminares, considerando que o plantio nas principais regiões produtoras intensificará na segunda quinzena de novembro (após a implantação da soja e do milho).

5.2 – ARROZ

CALENDÁRIO DE PLANTIO E COLHEITA

ARROZ		2009						2010											
		JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	
Centro-Sul	Plantio					P	P	P											
	Colheita										C	C	C	C					
NNE	Plantio						P	P	P	P	P								
	Colheita											C	C	C	C	C	C		

Legenda: P concentração do plantio C concentração da colheita

Situação geral – A lavoura de Arroz vem crescendo em produtividade, embora a expansão da área encontre dificuldades pela falta de terras apropriadas à cultura, situadas próximas de mananciais suscetíveis a tomadas de água ou derivações para utilização na irrigação, uma vez que a maior parcela da produção vem do arroz irrigado. A safra 2009/10 está na fase final de implantação. Na Região Centro Sul, a semeadura deverá se estender até o mês de dezembro. Nas demais regiões, a semeadura será realizada de novembro a janeiro de 2010. De uma maneira geral, os produtores estão usando um pacote tecnológico considerado muito bom, aproveitando a diminuição do preço dos insumos, principalmente de fertilizantes. O constante uso das terras (sem rotação de cultura), está aumentando a infestação com arroz vermelho e as variedades CL não estão conseguindo cumprir sua função devido a segregação.

Área cultivada - A área cultivada com Arroz na safra 2009/2010 deve ficar em torno de 2.850,6 mil hectares, (-2,0%), ficando próximo da área cultivada na safra 2008/2009 que foi de 2.908,9 mil hectares.

Incrementos/reduções – A redução de área está ocorrendo principalmente no arroz de sequeiro, que na maioria dos casos é semeado em áreas abertas recentemente (primeiro cultivo). As maiores reduções estão ocorrendo em Goiás (13,5%), Minas Gerais (8,7%) e Mato Grosso (8,0%). Outro fator relevante é a substituição pela cultura da soja que tem mais liquidez no mercado. O arroz irrigado cultivado no sul do País, está enfrentando dificuldades com o excesso de chuvas e com as cheias dos rios que estão inundando as lavouras e poderão levar a perdas consideráveis.

Sistema de cultivo – O cultivo do arroz irrigado, na sua grande maioria, é feito pelo sistema de Plantio Direto, Cultivo Mínimo e plantio Pré-Germinado. O Plantio Convencional está sendo pouco usado e justifica-se apenas quando as condições climáticas não permitem o preparo antecipado do solo, como aconteceu no Rio Grande do Sul, que nesta safra, terá 30% de plantio convencional. Em Santa Catarina, predomina o sistema de cultivo em patamares, o que favorece o uso das sementes pré-germinadas. Já

o arroz de sequeiro utiliza o sistema de Plantio Direto para áreas cultivadas a mais tempo e o plantio convencional para áreas abertas recentemente. Nas regiões norte e nordeste o predomínio é do plantio convencional tradicional.

Clima – As grandes precipitações ocorridas na Região Sul, ao mesmo tempo que recuperaram os mananciais que fornecem água para irrigação, estão prejudicando as lavouras pelos constantes alagamentos, principalmente nas áreas mais baixas e situadas próximo às margens dos rios.

Produtividade – A produtividade média nacional esperada para esta safra deve ficar em 4.215 kg/hectare, 2,7% menor do que a alcançada na safra 2008/09. A diminuição é considerada normal, porque o incremento da produtividade na safra passada foi consequência da produtividade recorde do Rio Grande do Sul, Estado maior produtor de arroz.

Produção – A produção nacional de arroz na safra 2009/10 está estimada em 12.016,3 mil toneladas, decrescendo 4,7% em relação a safra 2008/09, que foi de 12.602,6 mil toneladas.

Estágio da cultura – A área destinada ao arroz irrigado está em fase final de semeadura no Centro-Sul, estando abaixo 90% e só não foi concluída porque as condições climáticas não permitiram. No Mato Grosso do sul a semeadura já foi finalizada. Nas regiões que cultivam arroz de sequeiro a semeadura está em fase inicial.

Qualidade do produto a ser colhido – A qualidade do arroz produzido no Brasil geralmente é excelente, devido ao uso de variedades pesquisadas, não só visando produtividade mas, também o desempenho na cocção. No arroz irrigado, as variedades mais semeadas nesta safra são: Puitá Inta CL, Irga 424, Irga 422, Irga 417, Irga 409, Olismar e Querência. As variedades que produzem grãos do tipo patma, longo fino são os preferidos dos consumidores o que fez com que os produtores de arroz de sequeiro adotassem variedades produtoras de arroz deste tipo.

Mercado – Os preços praticados no mercado estão próximos do preço mínimo oficial com pequenas variações regionais e de logística. No Rio Grande do Sul, o preço varia entre R\$ 25,00 e R\$ 27,00 a saca de 50 kg e, no Mato Grosso, o preço praticado pela saca de 60 kg de arroz de sequeiro longo fino oscila entre R\$ 29,00 e R\$ 30,00.

5.3 – CANOLA

Situação geral – O cultivo da Canola no Brasil ainda é recente e os produtores estão em fase de conhecimento e adaptação às técnicas que a cultura exige para seu

bom desenvolvimento e produção. O plantio existente está localizado no sul do país, mais precisamente nos Estados do Rio Grande do Sul, Paraná e Mato Grosso do Sul. Os produtores enfrentam dificuldades na implantação da cultura devido à falta de conhecimento técnico sobre o cultivo e a colheita. Pela falta destes conhecimentos, muitos desistem por não alcançarem a produtividade esperada. Outro problema enfrentado é quanto à semente – todos os híbridos cultivados, no Brasil, são importados e adquiridos por preços relativamente altos.

Área cultivada - A área cultivada com Canola na safra 2009 é de 30.917 hectares distribuída em três estados da federação. A maior área está no Rio Grande do Sul, com 23.000 hectares; Mato Grosso do Sul, com 1.850 hectares e Paraná, com 6.067 hectares. O período de semeadura foi encerrado no mês de junho, prolongado pela estiagem ocorrida na época de semeadura.

Sistema de cultivo - A lavoura de Canola é implantada pelo sistema de plantio direto. Pequenas adaptações nas plantadeiras existentes são necessárias para possibilitar a semeadura sobre a palhada. A distancia entre linhas deve ser a menor disponível no maquinário da propriedade.

Incrementos/reduções – A área cultivada vem se mantendo praticamente sem alterações, havendo apenas rodízio de produtores.

Clima – O clima ideal para canola é semelhante ao exigido pelo trigo, com a diferença de que a canola não tolera geadas expressivas logo após a germinação e na floração. Nesta última safra, o clima ajudou na ocorrência de uma produtividade normal e de uma colheita sem grandes perdas.

Produtividade – A produtividade média esperada para esta safra é de 1320 kg/hectare. O Rio Grande do Sul tem a melhor perspectiva de produtividade – 1360 kg/ha.

Produção – A produção nacional esperada para a safra 2009 é de 40.800 toneladas.

Estágio da cultura – Foi concluída a colheita da Canola em todos os Estados produtores.

Qualidade do produto colhido – O produto colhido foi de ótima qualidade, devido às condições climáticas e por ser um produto que dificilmente deprecia durante a fase de colheita, por influencia do clima, embora as perdas em quantidade de produto sejam freqüentes. A produção total é destinada às empresas fomentadora da produção

de Canola, que fornecem sementes, insumos e assumem o compromisso de adquirir o total da produção.

Mercado - O mercado apresenta-se favorável, com preços praticados semelhantes aos praticados no mercado da soja. O preço da saca de 60 kg está em torno de R\$ 43,00.

5.4 - FEIJÃO 1ª SAFRA

CALENDÁRIO DE PLANTIO E COLHEITA

FEIJÃO 1ª SAFRA	2008						2009											
	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	
Centro-Sul	Plantio				P	P	P											
	Colheita																	
NNE	Plantio						P	P	P									
	Colheita																	

Legen **P** concentração do plantio **C** concentração da colheita

Neste terceiro levantamento, confirmou-se a redução na área cultivada com o feijão 1a. Safra, indicada nas pesquisas anteriores, posicionando-se em 1.355,1 mil hectares, menos 3,7%, ou seja, a cultura perde uma área de 51,9 mil hectares. Em 2008\2009, a área totalizou 1.407,0 mil hectares. Com exceção de São Paulo e de Mato Grosso do Sul, todas as Unidades de Federação produtoras desta leguminosa apresentam redução de área. Esta se deve, sobretudo, à fraca comercialização com os preços bem aquém do esperado pelo produtor.

As precipitações que vem ocorrendo na região Centro-Sul beneficiam a cultura e propiciam a umidade necessária para o bom desenvolvimento das lavouras do feijão das águas. As previsões climáticas são otimistas para o próximo trimestre, com chuvas regulares, confirmando, desta forma, que teremos uma boa safra.

No Estado do Paraná, que colheu na safra anterior, 27,9% da produção brasileira, a previsão indica retração na área, estimada atualmente em 324,7 mil hectares. Os baixos preços na comercialização tiveram influência negativa nas fases de implantação da cultura. Até 20 de novembro de 2009, a área plantada estava em torno de 95%, cerca de 3% abaixo da plantada na safra passada, decorrente do excesso de chuvas em algumas regiões produtoras do Estado. Quanto aos estágios da cultura, no período da pesquisa, predominava a fase de floração, 27%, germinação, com 3%; desenvolvimento vegetativo, com 26%; frutificação, 25%; maturação, 14% e colhido, 5%.

Apesar da redução de área, a produção paranaense de feijão para a safra 2009/10 está sendo projetada em 533,8 mil toneladas, o que em termos percentuais significa incremento de 42,3%, superior ao volume colhido na safra 2008/09. A expectativa de uma produtividade normal para esta safra justifica este resultado, uma vez

que a produtividade da safra passada foi abaixo da média histórica, em função das condições climáticas adversas, como a forte estiagem naquela safra.

Em Minas Gerais, o segundo maior produtor de feijão primeira safra (18,2% do volume total na safra anterior), estima-se uma redução de 2,9% em relação a safra 2008/09. Os preços baixos de comercialização no mercado e o risco de perdas nas fases de maturação e colheita são fatores que justificam esta redução. No Estado de Minas Gerais predomina o plantio do feijão cores - acima de 90% da área.

Em São Paulo, ao contrário de outros estados, estima-se um crescimento de 20,0% na área cultivada com feijão 1ª safra. O plantio desta primeira safra ocorre normalmente nos meses de julho e agosto.

As lavouras estão nas fases de frutificação, 20%; maturação 50% e colhido, 30%. Na região Sudoeste do Estado de São Paulo, principal região produtora de feijão, existe a possibilidade de uma queda na produtividade. Esta se deve basicamente pelo excesso de chuvas que caem na região. A colheita ocorre na região a partir de final de outubro.

Em Santa Catarina, a pesquisa acusa redução de 13,7% na área. O plantio já chegou a 70,0% da área estimada para cultivo. Aproximadamente 38,0% da área de feijão cultivada no estado é com feijão preto.

No Rio Grande do Sul, as condições meteorológicas motivaram atraso no plantio e no desenvolvimento da cultura, além de causarem transtornos aos agricultores. O plantio, com grandes dificuldades, chegou a 93,0% no final de novembro e a grande maioria das lavouras está nas fases de desenvolvimento vegetativo e frutificação.

Caso se confirmem os dados apurados, a produção nacional para o feijão 1º safra está estimada em 1.487,5 mil toneladas, representando um crescimento de 10,6%. A área a ser cultivada, bem como sua produção, poderá sofrer ajustes no decorrer do período, dependendo do comportamento do clima e dos preços no mercado, além de outros fatores, uma vez que o plantio de feijão primeira safra ocorre até meados de dezembro, dependendo da região.

Para o feijão 2ª e 3ª safras, em função do calendário de plantio e da metodologia aplicada nas estimativas, foram repetidas as áreas da safra anterior e aplicado a produtividade média dos últimos cinco anos, descartando os anos atípicos e agregando-se um ganho tecnológico.

Considerando-se as três safras, estima-se que a área total fique 4.095,9 mil hectares, 1,3%, menor que a safra anterior e a produção brasileira deverá ser de 3.677,2 mil toneladas, 5,3% superior à última safra.

5.5 - MILHO 1ª SAFRA

CALENDÁRIO DE PLANTIO E COLHEITA

MILHO 1ª SAFRA		2008						2009											
		JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	
Centro-Sul	Plantio			P	P	P	P												
	Colheita									C	C	C	C	C					
NNE	Plantio						P	P	P										
	Colheita												C	C	C	C	C		

Legenda: **P** concentração do plantio **C** concentração da colheita

Situação geral – A implantação da lavoura de Milho, Primeira Safra, teve início a partir do mês de julho de 2009, na Região Centro-Sul e a conclusão do plantio está prevista para o mês de Janeiro de 2010. A lavoura de milho está bastante tecnificada, fazendo com que a produtividade tenha experimentado aumentos crescentes nas últimas safras. Até o momento, o clima é favorável na maioria das regiões produtoras, não ocorrendo atrasos na semeadura e com desenvolvimento vegetativo, floração e granação transcorrendo normal.

Área cultivada - A área cultivada com Milho Primeira Safra 2009/2010 deve ficar em 8.341,7 mil hectares, uma variação de 9,8% menor que a área cultivada na Primeira Safra 2008/2009 que foi de 9.251,4 mil hectares.

Incrementos/reduções – A previsão da redução da área cultivada para esta Primeira Safra deve ficar em 909,7 mil hectares. A diminuição está relacionada ao volume de produto no mercado e aos preços praticados abaixo do esperado pelos produtores. A redução de área, entretanto, não significa que haverá diminuição na produção nacional, isto porque se espera que o clima favorável à cultura que está ocorrendo na Região Sul leve a uma produção dentro da normalidade.

Sistema de cultivo – O Plantio Direto é o sistema mais usado no cultivo do Milho, principalmente nas grandes áreas. Entre os pequenos produtores ainda predomina o sistema convencional, embora seja crescente a adoção do Plantio Direto.

Clima – O regime de chuvas está favorecendo a cultura do milho, que é exigente em umidade, durante todo o ciclo, principalmente no período de floração e enchimento de grãos. Na Região Sul, está sendo determinante para o desenvolvimento da lavoura que se encontra em excelentes condições de desenvolvimento, o que prenuncia uma ótima colheita, bem diferente da safra anterior, quando as perdas foram enormes devido à estiagem ocorrida. Nas demais regiões produtoras, as condições climáticas para o milho primeira safra, também são satisfatórias.

Produtividade – A produtividade média prevista para esta Primeira Safra deve ficar em 3.838 kg/hectare, 5,5% maior que a alcançada na safra 2008/09. O aumento se deve a maior produtividade prevista para o Centro-Sul que teve frustração da safra anterior por conta das condições climáticas adversas, principalmente pela má distribuição das chuvas e ocorrência de períodos de estiagem na fase crítica do desenvolvimento da cultura.

Produção – A produção esperada para Primeira Safra de Milho, 2009/10 está estimada em 32.011,9 mil toneladas com um crescimento de 4,9%.

Estágio da cultura – As áreas semeadas no Centro-Sul apresentam desenvolvimento muito bom devido às precipitações regulares ocorridas até o momento. As fases de desenvolvimento vão desde o crescimento vegetativo a granação, dependendo da região considerada. Nas demais regiões as fases vão desde a semeadura até o crescimento vegetativo, com desenvolvimento satisfatório.

Qualidade do produto a ser colhido – A previsão é que se colha um produto de boa qualidade devido ao pacote tecnológico utilizado pelos produtores, sementes de qualidade e assistência técnica.

Mercado - O mercado de milho está em fase de recuperação de preços no Centro-Sul, embora nos Estados do Centro-Oeste os preços praticados ainda estejam abaixo do preço mínimo oficial. Os preços praticados na Região Sul situam-se entre R\$ 17,00 e R\$ 19,00 e, na Região Centro-Oeste, entre R\$ 10,00 e R\$ 13,00.

Há queda generalizada dos preços nas diferentes praças. No que se refere ao mercado doméstico, os estoques armazenados na Região Centro-Oeste continuam exercendo pressão de baixa. Some-se uma demanda fraca, com compras pontuais e o resultado é um quadro de queda, o que não quer dizer que a parte vendedora não esteja resistindo. Se os compradores estiverem suficientemente estocados, podem manter a pressão até a entrada da safra de verão, que começa a partir da segunda quinzena de janeiro, isto é, dentro de um mês e meio. Aí é que os preços podem despencar, caso se confirme a super-safra norte-americana. Isto porque ficaria mais difícil escoar o excedente via exportação, pois as cotações internacionais do cereal também cairiam. Por este motivo está se verificando baixa liquidez também nos mercados internacionais, pois os compradores estão postergando suas compras de milho, esperando a real safra dos Estados Unidos. Note-se que, neste país, já se colheu até o momento 79% da safra, contra uma média histórica de 97%, deste mesmo período. Há boatos no mercado que haveria uma produtividade recorde. O segundo maior exportador mundial, a Argentina,

deve diminuir a sua área plantada com milho, o que abre espaço para o Brasil se firmar como o segundo maior exportador.

5.6 – SOJA

CALENDÁRIO DE PLANTIO E COLHEITA

SOJA		2009						2010											
		JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	
Centro-Sul	Plantio					P	P	P	P										
	Colheita											C	C	C	C				
NNE	Plantio						P	P	P	P									
	Colheita												C	C	C	C			

Legenda: **P** concentração do plantio **C** concentração da colheita

A pesquisa revela para a cultura da soja uma previsão de área de 23,05 milhões de hectares, o que corresponde a um crescimento de 6,0% (1,31 milhões hectares) superior à da safra 2008/09, quando foram cultivados 21,74 milhões de hectares. Comparativamente ao levantamento anterior, realizado em outubro/09, considerando o ponto médio, observa-se uma variação positiva de 496,8 mil hectares. Confirmando-se a estimativa, esta será a maior safra cultivada com a oleaginosa no País.

A produção nacional, estimada em 64,56 milhões de toneladas, representa um acréscimo de 12,9% (7,40 milhões de toneladas) sobre o volume de 57,16 milhões de toneladas produzidas em 2008/09 (Quadro 20). Para a produtividade (quilos por hectare), foi considerada a média dos últimos cinco anos, descartando-se as safras atípicas e adicionando o avanço tecnológico, portanto, confirmando-se a área prevista e as condições climáticas favoráveis às lavouras, a produção poderá ser superior ao total estimado.

O incremento é observado em todas as unidades da federação que produzem a oleaginosa, destacando-se o Estado do Paraná onde se prevê um crescimento de 313,3 mil hectares, seguido de Mato Grosso, 311,2 mil hectares, do Rio Grande do Sul, 188,1 mil hectares e do Estado de Goiás, com crescimento de 161,5 mil hectares.

Os principais fatores que induziram o produtor a ampliar a área de cultivo da soja são: menor custo por hectare, comparativamente ao do milho, principal concorrente; baixos preços do milho; a maior liquidez; cultura mais resistente a estiagem; e o cultivo menos oneroso do que o do milho.

A semeadura da soja, iniciada oficialmente em 15 de setembro de 2009, deverá ser finalizada até o final de dezembro, obedecendo ao calendário de recomendação técnica, após dois anos seguidos de atrasos. A antecipação das chuvas, nas principais regiões produtoras, proporcionou a antecipação do plantio, sobretudo na região Centro-

Oeste do País, situação que permitirá a colheita no início do mês de janeiro, possibilitando o plantio da segunda safra do milho em época ideal.

Quanto ao prognóstico climático para os próximos três meses (novembro, dezembro e janeiro de 2010), o Instituto Nacional de Meteorologia-INMET prevê chuvas acima do normal, situação que beneficiará as lavouras, fato que não ocorreu na safra anterior, quando a estiagem prolongada causara perdas substanciais, sobretudo, às culturas de milho e soja nos Estados da região Sul do País e no Mato Grosso do Sul. Para a safra que está sendo plantada, as chuvas ocorridas nos meses de setembro, outubro e novembro foram favoráveis aos trabalhos de plantio e beneficiam o desenvolvimento e o crescimento das plantas.

O grande destaque permanece com o Estado de Mato Grosso, que lidera o ranking da produção nacional com um volume estimado em 18,75 milhões de toneladas, em uma área estimada em 6,14 milhões de hectares, seguido do Paraná (13,15 milhões de toneladas) e do Rio Grande do Sul, onde a pesquisa indica uma produção de 8,42 milhões de toneladas.

O Terceiro Levantamento de Safra realizado pela Conab indica uma Produção Nacional de Soja de 64,6 milhões de toneladas para a safra 2009/10, representando um incremento de 1,5 milhões de toneladas em relação ao último levantamento e 7,4 milhões de toneladas em relação a safra 2008/09, cuja comercialização está sendo concluída.

Estes resultados vêm ao encontro das expectativas do mercado (interno e externo) de aumento significativo na produção nacional de soja para a temporada 2009/10, conquistando áreas de culturas como o algodão e milho, em função da maior liquidez e rentabilidade que a soja apresenta comparativamente às demais culturas de verão.

Mantidos esses níveis para a produção brasileira, as exportações estão estimadas em 25,9 milhões de toneladas e o esmagamento em 32,6 milhões de toneladas. Para o esmagamento, este patamar representa um aumento de 14,0% em relação à temporada anterior. Parte deste aumento é destinado a atender a demanda adicional por óleo vegetal em função do aumento de 4% para 5% no uso da mistura de óleo vegetal no diesel mineral, no âmbito Programa Nacional de Produção e uso de Biodiesel – PNPB.

5.7 - TRIGO

CALENDÁRIO DE PLANTIO E COLHEITA

TRIGO	2009											
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Plantio					P	P	P					
Colheita										C	C	C

Legenda: **P** concentração do plantio **C** concentração da colheita

Situação geral – A colheita do trigo está em fase final e sua conclusão depende de condições climáticas favoráveis. Apenas no Rio Grande do Sul e Paraná a colheita não foi finalizada, restando apenas 10% para colher, cujo produto desta parcela está com a qualidade comprometida pelo excesso de chuva ocorrido após a maturação.

Os produtores necessitam de pelo menos uma semana de tempo seco, para conclusão dos trabalhos.

Área cultivada - A área cultivada com trigo na safra 2009/2010 é de 2.447,0 mil hectares distribuídas em três regiões e oito estados da federação. A maior concentração de cultivo está localizada no estado do Paraná, região sul, com 1.292,0 mil hectares, correspondente a 52,80% da área total. Seguem Rio Grande do Sul, com 882,3 mil ha (36,06%), Santa Catarina, com 121,1 ha (4,95%), São Paulo, 61,3 mil ha (2,51%), Mato Grosso do Sul, com 42,4 mil ha (1,73%), Minas Gerais, com 22,8 mil há (0,93%); Goiás com 22,6 mil ha (0,92%) e Distrito Federal, com 2,5 mil há (0,10%). O período de semeadura foi encerrado no mês de julho, ultrapassando, em parte, o período tecnicamente recomendado para o estabelecimento da cultura.

Sistema de cultivo - A lavoura de trigo do Brasil é implantada, em quase sua totalidade, pelo sistema de plantio direto, que atinge mais de 90% da área cultivada. Nos estados de Minas Gerais e Goiás as lavouras, em sua maioria, são irrigadas.

Incrementos/reduções – O aumento de área cultivada com trigo, ocorrido nos estados de Goiás (18,3%), Minas Gerais (12,3%), Paraná (14,8%) que são aparentemente expressivos, estão compensados pela redução de área ocorrida nos estados: São Paulo (23,0%), Distrito Federal (13,8%) e Rio Grande do Sul (10,0%), ficando no geral 2,1% superior a safra anterior. Quanto à produção esperada, a redução estimada é de 14,2%, devido às adversidades climáticas. O excesso de precipitações

impediu que os produtores aplicassem o tratamento fito-sanitário adequado para a proteção da cultura, ficando exposta ao ataque de doenças.

Clima – A cultura do trigo necessita de uma variação de clima diferenciada da maioria das culturas de grão. Na fase inicial do ciclo, a exigência é por temperaturas baixas, suportando bem as geadas moderadas que auxiliam completar o ciclo vegetativo. Na fase de floração e granação, a preferência é por clima com baixa umidade e temperaturas mais elevadas, que diminuem o ataque de doenças e favorecem a qualidade do grão a ser colhido. Nesta safra o clima foi bastante desfavorável, principalmente nos Estados de São Paulo, Goiás, Distrito Federal e Paraná, onde ocorreram precipitações elevadas na fase final do ciclo vegetativo. No Rio Grande do Sul, o clima foi favorável até a colheita, prejudicando apenas na fase final.

Produtividade – A produtividade média nacional esperada para esta safra é de 2.082 kg/hectare, 15,2% menor que a produtividade da safra passada. Os Estados com melhor perspectiva de produção são: Minas Gerais que já colheu 100% da área com produtividade de 4.303 kg/ha de produto de boa qualidade e Rio Grande do Sul que, devido a lavoura ter sido semeada mais tarde e o clima tem sido mais favorável, deverá alcançar uma produtividade média de 2100 kg/ha. As maiores perdas se localizam no Paraná, São Paulo e no distrito Federal.

Produção – A produção nacional esperada para safra 2009/2010 está em 5.095,3 mil toneladas, gerada pela produtividade média de 2.082 kg/ha.

Estágio da cultura – A lavoura de trigo está na fase final de colheita, faltando apenas 10% da safra do Rio Grande do Sul e 5% da safra do Paraná. .

Qualidade do produto colhido – A qualidade do produto foi comprometida na maioria dos Estados produtores, por consequência do excesso de chuvas ocorridas no terço final do ciclo da cultura. O Estado produtor com maior comprometimento foi São Paulo cujo produto colhido foi de baixa qualidade. No Paraná, 25% da produção é considerada de baixo padrão, imprópria para panificação. Os Estados que colheram produto de melhor qualidade foram Minas Gerais e Rio Grande do Sul. Um dos fatores que contribuiu para a melhoria da qualidade do produto foi a utilização de variedades classe pão, como Raízes, Quartzo, Marfim, CD117 e Guamirim.

Mercado – O mercado de trigo é vendedor e ainda há produto da safra 2008/09 para comercializar. A comercialização da produção da safra 2009/10 esta sendo realizada com lentidão, por falta de compradores. Os preços variam conforme a região: Goiás e Distrito federal, de R\$ 30,00 a R\$ 31,00/60 kg; Região Sul, de R\$ 21,00 a R\$

25,00/60 kg; São Paulo, R\$ 27,00/60kg e Minas Gerais, R\$29,00/60kg e Mato Grosso do Sul, R\$25,00/60kg.

6. ESTIMATIVAS DE ÁREA, PRODUÇÃO E PRODUTIVIDADE

Quadro 1
BRASIL
ESTIMATIVA DE ÁREA PLANTADA
SAFRAS 2008/2009 E 2009/2010

(Em 1000 ha)

PRODUTO	SAFRA		VARIAÇÃO	
	08/09 (a)	09/10 (b)	Percentual (b/a)	Absoluta (b-a)
ALGODÃO	843,2	791,3	(6,2)	(51,9)
AMENDOIM TOTAL	113,8	96,0	(15,6)	(17,8)
AMENDOIM 1ª SAFRA	84,0	66,2	(21,2)	(17,8)
AMENDOIM 2ª SAFRA	29,8	29,8	-	-
ARROZ	2.908,9	2.850,6	(2,0)	(58,3)
FEIJÃO TOTAL	4.147,8	4.095,9	(1,3)	(51,9)
FEIJÃO 1ª SAFRA	1.407,0	1.355,1	(3,7)	(51,9)
FEIJÃO 2ª SAFRA	1.973,7	1.973,7	-	-
FEIJÃO 3ª SAFRA	767,1	767,1	-	-
GIRASSOL	75,0	67,6	(9,9)	(7,4)
MAMONA	157,5	192,7	22,3	35,2
MILHO TOTAL	14.152,7	13.243,0	(6,4)	(909,7)
MILHO 1ª SAFRA	9.251,4	8.341,7	(9,8)	(909,7)
MILHO 2ª SAFRA	4.901,3	4.901,3	-	-
SOJA	21.741,8	23.048,3	6,0	1.306,5
SORGO	846,0	840,2	(0,7)	(5,8)
SUBTOTAL	44.986,7	45.225,6	0,5	238,9
AVEIA	111,2	123,7	11,2	12,5
CANOLA	-	30,9	-	30,9
CENTEIO	4,7	4,4	(6,4)	(0,3)
CEVADA	79,3	77,4	(2,4)	(1,9)
TRIGO	2.396,2	2.447,0	2,1	50,8
TRITICALE	75,7	68,9	(9,0)	(6,8)
SUBTOTAL	2.667,1	2.752,3	3,2	85,2
BRASIL	47.653,8	47.977,9	0,7	324,1

FONTE: CONAB - Levantamento: Dez/2009

Quadro 2
BRASIL
ESTIMATIVA DA PRODUÇÃO DE GRÃOS
SAFRAS 2008/2009 E 2009/2010

(Em 1000 t)

PRODUTO	SAFRA		VARIÇÃO	
	08/09	09/10	Percentual	Absoluta
	(a)	(b)	(b/a)	(b-a)
ALGODÃO - CAROÇO ⁽¹⁾	1.890,6	1.865,9	(1,3)	(24,7)
ALGODÃO - PLUMA	1.213,7	1.197,2	(1,4)	(16,5)
AMENDOIM TOTAL	300,6	241,6	(19,6)	(59,0)
AMENDOIM 1ª SAFRA	246,1	188,1	(23,6)	(58,0)
AMENDOIM 2ª SAFRA	54,5	53,5	(1,8)	(1,0)
ARROZ	12.602,6	12.016,3	(4,7)	(586,3)
FEIJÃO TOTAL	3.491,0	3.677,2	5,3	186,2
FEIJÃO 1ª SAFRA	1.344,9	1.487,5	10,6	142,6
FEIJÃO 2ª SAFRA	1.371,6	1.432,5	4,4	60,9
FEIJÃO 3ª SAFRA	774,5	757,2	(2,2)	(17,3)
GIRASSOL	109,4	97,2	(11,2)	(12,2)
MAMONA	92,5	153,4	65,8	60,9
MILHO TOTAL	51.003,9	50.152,9	(1,7)	(851,0)
MILHO 1ª SAFRA	33.654,9	32.011,9	(4,9)	(1.643,0)
MILHO 2ª SAFRA	17.349,0	18.141,0	4,6	792,0
SOJA	57.161,6	64.560,9	12,9	7.399,3
SORGO	1.933,5	2.003,9	3,6	70,4
SUBTOTAL	128.585,7	134.769,3	4,8	6.183,6
AVEIA	232,2	276,8	19,2	44,6
CANOLA	-	42,1	-	42,1
CENTEIO	6,1	6,0	(1,6)	(0,1)
CEVADA	237,0	239,8	1,2	2,8
TRIGO	5.884,0	5.095,3	(13,4)	(788,7)
TRITICALE	184,7	168,3	(8,9)	(16,4)
SUBTOTAL	6.544,0	5.828,4	(10,9)	(715,6)
BRASIL ⁽²⁾	135.129,7	140.597,7	4,0	5.468,0

FONTE: CONAB - Levantamento: Dez/2009

⁽¹⁾ Produção de caroço de algodão.

Quadro 3

BRASIL

COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO DE GRÃOS - PRODUTOS SELECIONADOS(*)

SAFRAS 2008/2009 E 2009/2010

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			MÉDIA (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 08/09	Safra 09/10	VAR. %	Safra 08/09	Safra 09/10	VAR. %	Safra 08/09	Safra 09/10	VAR. %
	(a)	(b)	(b/a)	(c)	(d)	(d/c)	(e)	(f)	(f/e)
NORTE	1.607,5	1.637,7	1,9	2.372	2.348	(1,0)	3.812,2	3.844,7	0,9
RR	33,0	33,0	-	3.712	3.655	(1,5)	122,5	120,6	(1,6)
RO	387,8	394,7	1,8	2.201	2.225	1,1	853,4	878,4	2,9
AC	43,4	43,4	-	1.502	1.518	1,1	65,2	65,9	1,1
AM	20,9	20,9	-	2.129	2.029	(4,7)	44,5	42,4	(4,7)
AP	8,8	8,8	-	943	920	(2,4)	8,3	8,1	(2,4)
PA	534,5	534,5	-	2.088	2.036	(2,5)	1.116,0	1.088,1	(2,5)
TO	579,1	602,4	4,0	2.767	2.724	(1,6)	1.602,3	1.641,2	2,4
NORDESTE	8.164,9	8.296,9	1,6	1.431	1.505	5,2	11.682,9	12.490,8	6,9
MA	1.349,0	1.374,7	1,9	1.597	1.755	9,9	2.154,0	2.412,2	12,0
PI	1.016,1	1.044,4	2,8	1.557	1.572	1,0	1.582,0	1.642,3	3,8
CE	1.362,5	1.362,5	-	620	758	22,3	844,5	1.032,5	22,3
RN	153,0	153,0	-	615	657	6,8	94,1	100,5	6,8
PB	413,2	413,2	-	624	533	(14,6)	257,8	220,4	(14,5)
PE	648,9	648,9	-	601	566	(5,8)	390,3	367,1	(5,9)
AL	161,3	161,3	-	629	603	(4,1)	101,5	97,3	(4,1)
SE	217,9	217,9	-	3.094	2.463	(20,4)	674,2	536,6	(20,4)
BA	2.843,0	2.921,0	2,7	1.964	2.082	6,0	5.584,5	6.081,9	8,9
CENTRO-OESTE	15.253,1	15.444,6	1,3	3.220	3.208	(0,4)	49.119,7	49.540,5	0,9
MT	8.434,8	8.650,1	2,6	3.356	3.206	(4,5)	28.307,7	27.728,7	(2,0)
MS	2.888,4	2.875,7	(0,4)	2.452	2.948	20,2	7.082,5	8.477,3	19,7
GO	3.816,4	3.804,4	(0,3)	3.465	3.378	(2,5)	13.225,7	12.850,9	(2,8)
DF	113,5	114,4	0,8	4.439	4.227	(4,8)	503,8	483,5	(4,0)
SUDESTE	4.818,3	4.767,1	(1,1)	3.570	3.547	(0,6)	17.200,1	16.909,5	(1,7)
MG	2.835,4	2.797,2	(1,3)	3.682	3.623	(1,6)	10.440,4	10.133,9	(2,9)
ES	61,7	61,1	(1,0)	1.953	1.923	(1,5)	120,5	117,5	(2,5)
RJ	15,5	14,4	(7,1)	2.116	2.097	(0,9)	32,8	30,2	(7,9)
SP	1.905,7	1.894,4	(0,6)	3.467	3.499	0,9	6.606,4	6.627,9	0,3
SUL	17.810,0	17.831,7	0,1	2.994	3.242	8,3	53.314,8	57.812,3	8,4
PR	8.792,3	8.887,2	1,1	2.837	3.251	14,6	24.946,4	28.892,3	15,8
SC	1.438,8	1.405,6	(2,3)	4.024	4.286	6,5	5.790,4	6.024,7	4,0
RS	7.578,9	7.538,9	(0,5)	2.979	3.037	1,9	22.578,0	22.895,3	1,4
NORTE/NORDESTE	9.772,4	9.934,6	1,7	1.586	1.644	3,7	15.495,1	16.335,5	5,4
CENTRO-SUL	37.881,4	38.043,3	0,4	3.158	3.266	3,4	119.634,6	124.262,2	3,9
BRASIL	47.653,8	47.977,9	0,7	2.836	2.930	3,3	135.129,7	140.597,7	4,0

FONTE: CONAB - Levantamento: Dez/2009

(*) Produtos selecionados: Carvão de algodão, amendoim (1ª e 2ª safras), arroz, aveia, centeio, cevada, feijão (1ª, 2ª e 3ª safras), girassol, mamona, milho (1ª e 2ª safras), soja, sorgo, trigo e triticale.

Quadro 4
ALGODÃO EM CAROÇO
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2008/2009 E 2009/2010

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 08/09 (a)	Safra 09/10 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 08/09 (c)	Safra 09/10 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 08/09 (e)	Safra 09/10 (f)	VAR. % (f/e)
NORTE	2,8	2,5	(10,7)	3.150	3.730	18,4	8,8	9,3	5,7
TO	2,8	2,5	(10,7)	3.150	3.730	18,4	8,8	9,3	5,7
NORDESTE	330,8	320,9	(3,0)	3.121	3.702	18,6	1.032,4	1.188,1	15,1
MA	12,8	12,5	(2,0)	3.240	3.750	15,7	41,5	46,9	13,0
PI	11,2	7,3	(35,0)	3.060	3.450	12,7	34,3	25,2	(26,5)
CE	3,8	3,8	4,4	720	745	3,5	2,7	2,8	3,7
RN	9,0	9,0	-	506	776	53,4	4,6	7,0	52,2
PB	5,2	5,2	-	700	821	17,3	3,6	4,3	19,4
PE	2,5	2,5	-	750	760	1,3	1,9	1,9	-
AL	3,1	3,1	-	240	357	48,8	0,7	1,1	57,1
BA	283,2	277,5	(2,0)	3.330	3.960	18,9	943,1	1.098,9	16,5
CENTRO-OESTE	481,6	445,8	(7,4)	4.080	3.999	(2,0)	1.965,0	1.783,0	(9,3)
MT	387,4	360,3	(7,0)	4.065	3.975	(2,2)	1.574,8	1.432,2	(9,1)
MS	36,9	33,9	(8,2)	3.975	4.000	0,6	146,7	135,6	(7,6)
GO	57,3	51,6	(10,0)	4.250	4.170	(1,9)	243,5	215,2	(11,6)
SUDESTE	22,5	21,8	(3,1)	3.762	3.761	-	84,7	82,0	(3,2)
MG	15,3	15,3	(21,9)	3.796	3.791	(0,1)	58,1	58,0	(0,2)
SP	7,2	6,5	(10,0)	3.690	3.690	-	26,6	24,0	(9,8)
SUL	5,5	0,3	(94,5)	2.430	2.216	(8,8)	13,4	0,7	(94,8)
PR	5,5	0,3	(95,0)	2.430	2.216	(8,8)	13,4	0,7	(94,8)
NORTE/NORDESTE	333,6	323,4	(3,1)	3.121	3.702	18,6	1.041,2	1.197,4	15,0
CENTRO-SUL	509,6	467,9	(8,2)	4.048	3.987	(1,5)	2.063,1	1.865,7	(9,6)
BRASIL	843,2	791,3	(6,2)	3.681	3.871	5,2	3.104,3	3.063,1	(1,3)

FONTE: CONAB - Levantamento: Dez/2009

Quadro 5
ALGODÃO EM PLUMA
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2008/2009 E 2009/2010

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 08/09	Safra 09/10	VAR. %	Safra 08/09	Safra 09/10	VAR. %	Safra 08/09	Safra 09/10	VAR. %
	(a)	(b)	(b/a)	(c)	(d)	(d/c)	(e)	(f)	(f/e)
NORTE	2,8	2,5	(10,7)	1.229	1.455	18,4	3,4	3,6	5,9
TO	2,8	2,5	(10,7)	1.229	1.455	18,4	3,4	3,6	5,9
NORDESTE	330,8	320,9	(3,0)	1.228	1.456	18,6	406,2	467,1	15,0
MA	12,8	12,5	(2,0)	1.247	1.444	15,8	16,0	18,0	12,5
PI	11,2	7,3	(35,0)	1.163	1.242	6,8	13,0	9,1	(30,0)
CE	3,8	3,8	-	252	261	3,6	1,0	1,0	-
RN	9,0	9,0	-	177	272	53,7	1,6	2,4	50,0
PB	5,2	5,2	-	245	287	17,1	1,3	1,5	15,4
PE	2,5	2,5	-	248	251	1,2	0,6	0,6	-
AL	3,1	3,1	-	79	118	49,4	0,2	0,4	100,0
BA	283,2	277,5	(2,0)	1.315	1.564	18,9	372,5	434,1	16,5
CENTRO-OESTE	481,6	445,8	(7,4)	1.591	1.558	(2,1)	766,4	694,7	(9,4)
MT	387,4	360,3	(7,0)	1.585	1.550	(2,2)	614,2	558,6	(9,1)
MS	36,9	33,9	(8,2)	1.550	1.540	(0,6)	57,2	52,2	(8,7)
GO	57,3	51,6	(10,0)	1.658	1.626	(1,9)	95,0	83,9	(11,7)
SUDESTE	22,5	21,8	(3,1)	1.448	1.448	-	32,6	31,5	(3,4)
MG	15,3	15,3	-	1.461	1.460	(0,1)	22,4	22,3	(0,4)
SP	7,2	6,5	(10,0)	1.421	1.421	-	10,2	9,2	(9,8)
SUL	5,5	0,3	(94,5)	923	842	(8,8)	5,1	0,3	(94,1)
PR	5,5	0,3	(95,0)	923	842	(8,8)	5,1	0,3	(94,1)
NORTE/NORDESTE	333,6	323,4	(3,1)	1.228	1.456	18,6	409,6	470,7	14,9
CENTRO-SUL	509,6	467,9	(8,2)	1.578	1.553	(1,6)	804,1	726,5	(9,7)
BRASIL	843,2	791,3	(6,2)	1.439	1.513	5,1	1.213,7	1.197,2	(1,4)

FONTE: CONAB - Levantamento: Dez/2009

Quadro 6
CAROÇO DE ALGODÃO
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2008/2009 E 2009/2010

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 08/09 (a)	Safra 09/10 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 08/09 (c)	Safra 09/10 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 08/09 (e)	Safra 09/10 (f)	VAR. % (f/e)
NORTE	2,8	2,5	(10,7)	1.922	2.275	18,4	5,4	5,7	5,6
TO	2,8	2,5	(10,7)	1.922	2.275	18,4	5,4	5,7	5,6
NORDESTE	330,8	320,9	(3,0)	1.893	2.247	18,7	626,2	721,0	15,1
MA	12,8	12,5	(2,0)	1.993	2.306	15,7	25,5	28,9	13,3
PI	11,2	7,3	(35,0)	1.897	2.208	16,4	21,3	16,1	(24,4)
CE	3,8	3,8	-	468	484	3,4	1,7	1,8	5,9
RN	9,0	9,0	-	329	504	53,2	3,0	4,6	53,3
PB	5,2	5,2	-	455	534	17,4	2,3	2,8	21,7
PE	2,5	2,5	-	503	509	1,2	1,3	1,3	-
AL	3,1	3,1	-	161	239	48,4	0,5	0,7	40,0
BA	283,2	277,5	(2,0)	2.015	2.396	18,9	570,6	664,8	16,5
CENTRO-OESTE	481,6	445,8	(7,4)	2.489	2.441	(1,9)	1.198,6	1.088,3	(9,2)
MT	387,4	360,3	(7,0)	2.480	2.425	(2,2)	960,6	873,6	(9,1)
MS	36,9	33,9	(8,2)	2.425	2.460	1,4	89,5	83,4	(6,8)
GO	57,3	51,6	(10,0)	2.593	2.544	(1,9)	148,5	131,3	(11,6)
SUDESTE	22,5	21,8	(3,1)	2.314	2.313	-	52,1	50,5	(3,1)
MG	15,3	15,3	-	2.335	2.331	(0,2)	35,7	35,7	-
SP	7,2	6,5	(10,0)	2.269	2.269	-	16,4	14,8	(9,8)
SUL	5,5	0,3	(94,5)	1.507	1.374	(8,8)	8,3	0,4	(95,2)
PR	5,5	0,3	(95,0)	1.507	1.374	(8,8)	8,3	0,4	(95,2)
NORTE/NORDESTE	333,6	323,4	(3,1)	1.893	2.247	18,7	631,6	726,7	15,1
CENTRO-SUL	509,6	467,9	(8,2)	2.471	2.435	(1,5)	1.259,0	1.139,2	(9,5)
BRASIL	843,2	791,3	(6,2)	2.242	2.358	5,2	1.890,6	1.865,9	(1,3)

FONTE: CONAB - Levantamento: Dez/2009

Quadro 7
AMENDOIM 1ª SAFRA
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2008/2009 E 2009/2010

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 08/09	Safra 09/10	VAR. %	Safra 08/09	Safra 09/10	VAR. %	Safra 08/09	Safra 09/10	VAR. %
	(a)	(b)	(b/a)	(c)	(d)	(d/c)	(e)	(f)	(f/e)
CENTRO-OESTE	0,5	0,5	-	3.251	2.740	(15,7)	1,6	1,4	(12,5)
GO	0,5	0,5	-	3.251	2.740	(15,7)	1,6	1,4	(12,5)
SUDESTE	72,7	57,1	(21,5)	3.062	2.978	(2,7)	222,6	170,0	(23,6)
MG	3,7	3,6	(2,7)	2.892	2.944	1,8	10,7	10,6	(0,9)
SP	69,0	53,5	(22,5)	3.071	2.980	(3,0)	211,9	159,4	(24,8)
SUL	10,8	8,6	(20,4)	2.032	1.937	(4,7)	21,9	16,7	(23,7)
PR	6,5	4,3	(33,9)	2.407	2.023	(16,0)	15,6	8,7	(44,2)
RS	4,3	4,3	-	1.465	1.851	26,3	6,3	8,0	27,0
CENTRO-SUL	84,0	66,2	(21,2)	2.931	2.841	(3,1)	246,1	188,1	(23,6)
BRASIL	84,0	66,2	(21,2)	2.931	2.841	(3,1)	246,1	188,1	(23,6)

FONTE: CONAB - Levantamento: Dez/2009

Quadro 8
AMENDOIM 2ª SAFRA
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2008/2009 E 2009/2010

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 08/09	Safra 09/10	VAR. %	Safra 08/09	Safra 09/10	VAR. %	Safra 08/09	Safra 09/10	VAR. %
	(a)	(b)	(b/a)	(c)	(d)	(d/c)	(e)	(f)	(f/e)
NORTE	2,7	2,7	-	3.100	3.000	(3,2)	8,4	8,1	(3,6)
TO	2,7	2,7	-	3.100	3.000	(3,2)	8,4	8,1	(3,6)
NORDESTE	10,7	10,7	-	1.030	1.147	11,4	11,0	12,2	10,9
CE	1,1	1,1	-	1.293	1.390	7,5	1,4	1,5	7,1
PB	1,2	1,2	-	596	1.110	86,2	0,7	1,3	85,7
SE	1,7	1,7	-	1.207	1.200	(0,6)	2,1	2,0	(4,8)
BA	6,7	6,7	-	1.019	1.100	7,9	6,8	7,4	8,8
CENTRO-OESTE	4,5	4,5	-	2.870	2.497	(13,0)	12,9	11,2	(13,2)
MT	4,5	4,5	-	2.870	2.497	(13,0)	12,9	11,2	(13,2)
SUDESTE	11,9	11,9	-	1.867	1.850	(0,9)	22,2	22,0	(0,9)
SP	11,9	11,9	-	1.867	1.850	(0,9)	22,2	22,0	(0,9)
NORTE/NORDESTE	13,4	13,4	-	1.447	1.520	5,0	19,4	20,3	4,6
CENTRO-SUL	16,4	16,4	-	2.142	2.028	(5,3)	35,1	33,2	(5,4)
BRASIL	29,8	29,8	-	1.829	1.799	(1,6)	54,5	53,5	(1,8)

FONTE: CONAB - Levantamento: Dez/2009

Quadro 9
AMENDOIM TOTAL (1ª e 2ª SAFRA)
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2008/2009 E 2009/2010

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 08/09 (a)	Safra 09/10 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 08/09 (c)	Safra 09/10 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 08/09 (e)	Safra 09/10 (f)	VAR. % (f/e)
NORTE	2,7	2,7	-	3.100	3.000	(3,2)	8,4	8,1	(3,6)
TO	2,7	2,7	-	3.100	3.000	(3,2)	8,4	8,1	(3,6)
NORDESTE	10,7	10,7	-	1.030	1.147	11,4	11,0	12,2	10,9
CE	1,1	1,1	-	1.293	1.390	7,5	1,4	1,5	7,1
PB	1,2	1,2	-	596	1.110	86,2	0,7	1,3	85,7
SE	1,7	1,7	-	1.207	1.200	(0,6)	2,1	2,0	(4,8)
BA	6,7	6,7	-	1.019	1.100	7,9	6,8	7,4	8,8
CENTRO-OESTE	5,0	5,0	-	2.908	2.521	(13,3)	14,5	12,6	(13,1)
MT	4,5	4,5	-	2.870	2.497	(13,0)	12,9	11,2	(13,2)
GO	0,5	0,5	-	3.251	2.740	(15,7)	1,6	1,4	(12,5)
SUDESTE	84,6	69,0	(18,4)	2.894	2.783	(3,8)	244,8	192,0	(21,6)
MG	3,7	3,6	(2,7)	2.892	2.944	1,8	10,7	10,6	(0,9)
SP	80,9	65,4	(19,2)	2.894	2.774	(4,1)	234,1	181,4	(22,5)
SUL	10,8	8,6	(20,4)	2.032	1.937	(4,7)	21,9	16,7	(23,7)
PR	6,5	4,3	(33,8)	2.407	2.023	(16,0)	15,6	8,7	(44,2)
RS	4,3	4,3	-	1.465	1.851	26,3	6,3	8,0	27,0
NORTE/NORDESTE	13,4	13,4	-	1.447	1.520	5,0	19,4	20,3	4,6
CENTRO-SUL	100,4	82,6	(17,7)	2.802	2.679	(4,4)	281,2	221,3	(21,3)
BRASIL	113,8	96,0	(15,6)	2.642	2.517	(4,7)	300,6	241,6	(19,6)

FONTE: CONAB - Levantamento: Dez/2009

Quadro 10
ARROZ
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2008/2009 E 2009/2010

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 08/09 (a)	Safra 09/10 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 08/09 (c)	Safra 09/10 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 08/09 (e)	Safra 09/10 (f)	VAR. % (f/e)
NORTE	386,7	391,7	1,3	2.421	2.416	(0,2)	936,3	946,2	1,1
RR	15,5	15,5	-	5.505	5.323	(3,3)	85,3	82,5	(3,3)
RO	70,4	70,4	-	2.179	2.080	(4,5)	153,4	146,4	(4,6)
AC	12,3	12,3	-	1.427	1.550	8,6	17,6	19,1	8,5
AM	5,5	5,5	-	2.036	1.820	(10,6)	11,2	10,0	(10,7)
AP	3,5	3,5	-	1.100	1.100	-	3,9	3,9	-
PA	151,9	151,9	-	1.921	1.963	2,2	291,8	298,2	2,2
TO	127,6	132,6	3,9	2.924	2.912	(0,4)	373,1	386,1	3,5
NORDESTE	720,4	720,4	-	1.493	1.590	6,5	1.075,9	1.145,8	6,5
MA	478,6	478,6	-	1.264	1.420	12,3	605,0	679,6	12,3
PI	145,7	145,7	-	1.462	1.500	2,6	213,0	218,6	2,6
CE	36,8	36,8	-	2.847	2.730	(4,1)	104,8	100,5	(4,1)
RN	2,3	2,3	-	3.552	2.455	(30,9)	8,2	5,6	(31,7)
PB	7,3	7,3	-	1.151	1.330	15,6	8,4	9,7	15,5
PE	4,9	4,9	-	5.450	5.300	(2,8)	26,7	26,0	(2,6)
AL	3,4	3,4	-	4.716	4.250	(9,9)	16,0	14,5	(9,4)
SE	7,7	7,7	-	4.850	4.440	(8,5)	37,3	34,2	(8,3)
BA	33,7	33,7	-	1.676	1.695	1,1	56,5	57,1	1,1
CENTRO-OESTE	420,0	379,9	(9,5)	2.995	3.046	1,7	1.257,9	1.157,1	(8,0)
MT	280,6	258,2	(8,0)	2.865	3.022	5,5	803,9	780,3	(2,9)
MS	34,6	31,0	(10,4)	5.747	5.484	(4,6)	198,8	170,0	(14,5)
GO	104,8	90,7	(13,5)	2.435	2.280	(6,4)	255,2	206,8	(19,0)
SUDESTE	82,8	77,3	(6,6)	2.609	2.532	(3,0)	216,1	195,7	(9,4)
MG	57,6	52,6	(8,7)	2.229	2.259	1,3	128,4	118,8	(7,5)
ES	1,5	1,5	-	2.969	2.917	(1,8)	4,5	4,4	(2,2)
RJ	2,2	2,2	-	3.607	3.385	(6,2)	7,9	7,4	(6,3)
SP	21,5	21,0	(2,4)	3.500	3.100	(11,4)	75,3	65,1	(13,5)
SUL	1.299,0	1.281,3	(1,4)	7.018	6.690	(4,7)	9.116,4	8.571,5	(6,0)
PR	43,8	42,5	(3,0)	3.920	3.868	(1,3)	171,7	164,4	(4,3)
SC	149,6	150,9	0,9	6.950	7.050	1,4	1.039,7	1.063,8	2,3
RS	1.105,6	1.087,9	(1,6)	7.150	6.750	(5,6)	7.905,0	7.343,3	(7,1)
NORTE/NORDESTE	1.107,1	1.112,1	0,5	1.817	1.881	3,5	2.012,2	2.092,0	4,0
CENTRO-SUL	1.801,8	1.738,5	(3,5)	5.878	5.709	(2,9)	10.590,4	9.924,3	(6,3)
BRASIL	2.908,9	2.850,6	(2,0)	4.332	4.215	(2,7)	12.602,6	12.016,3	(4,7)

FONTE: CONAB - Levantamento: Dez/2009

Quadro 11
FEIJÃO 1ª SAFRA
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2008/2009 E 2009/2010

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 08/09 (a)	Safra 09/10 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 08/09 (c)	Safra 09/10 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 08/09 (e)	Safra 09/10 (f)	VAR. % (f/e)
NORTE	4,3	4,4	2,3	623	588	(5,6)	2,7	2,6	(3,7)
TO	4,3	4,4	2,3	623	588	(5,6)	2,7	2,6	(3,7)
NORDESTE	491,1	491,1	-	348	335	(3,7)	171,0	164,3	(3,9)
MA	40,8	40,8	-	395	390	(1,3)	16,1	15,9	(1,2)
PI	233,8	233,8	-	229	246	7,4	53,5	57,5	7,5
BA	216,5	216,5		468	420	(10,3)	101,4	90,9	(10,4)
CENTRO-OESTE	76,3	70,2	(8,0)	2.124	2.126	0,1	162,0	149,3	(7,8)
MT	5,0	4,6	(8,0)	2.075	1.925	(7,2)	10,4	8,9	(14,4)
MS	2,8	4,1	46,4	1.223	1.250	2,2	3,4	5,1	50,0
GO	55,9	49,5	(11,5)	2.122	2.200	3,7	118,6	108,9	(8,2)
DF	12,6	12,0	(4,8)	2.351	2.200	(6,4)	29,6	26,4	(10,8)
SUDESTE	301,1	307,4	2,1	1.368	1.335	(2,4)	411,8	410,4	(0,3)
MG	205,5	194,1	(5,6)	1.188	1.221	2,8	244,1	237,0	(2,9)
ES	7,7	8,0	3,9	782	780	(0,3)	6,0	6,2	3,3
RJ	1,6	1,7	6,3	901	917	1,8	1,4	1,6	14,3
SP	86,3	103,6	20,0	1.857	1.598	(13,9)	160,3	165,6	3,3
SUL	534,2	482,0	(9,8)	1.118	1.579	41,2	597,4	760,9	27,4
PR	362,0	324,7	(10,3)	1.036	1.644	58,7	375,0	533,8	42,3
SC	89,5	77,2	(13,7)	1.468	1.800	22,6	131,4	139,0	5,8
RS	82,7	80,1	(3,1)	1.100	1.100	-	91,0	88,1	(3,2)
NORTE/NORDESTE	495,4	495,5	-	351	337	(4,0)	173,7	166,9	(3,9)
CENTRO-SUL	911,6	859,6	(5,7)	1.285	1.536	19,5	1.171,2	1.320,6	12,8
BRASIL	1.407,0	1.355,1	(3,7)	956	1.098	14,9	1.344,9	1.487,5	10,6

FONTE: CONAB - Levantamento: Dez/2009

Quadro 12
FEIJÃO 2ª SAFRA
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2008/2009 E 2009/2010

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 08/09 (a)	Safra 09/10 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 08/09 (c)	Safra 09/10 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 08/09 (e)	Safra 09/10 (f)	VAR. % (f/e)
NORTE	162,9	162,9	-	850	790	(7,1)	138,5	128,8	(7,0)
RR	3,0	3,0	-	667	650	(2,5)	2,0	2,0	-
RO	65,8	65,8	-	700	652	(6,9)	46,1	42,9	(6,9)
AC	6,6	6,6	-	520	535	2,9	3,4	3,5	2,9
AM	3,2	3,2	-	1.021	900	(11,9)	3,3	2,9	(12,1)
AP	1,8	1,8	-	750	700	(6,7)	1,4	1,3	(7,1)
PA	65,2	65,2	-	772	835	8,2	50,3	54,4	8,2
TO	17,3	17,3	-	1.848	1.260	(31,8)	32,0	21,8	(31,9)
NORDESTE	1.100,3	1.100,3	-	326	316	(3,1)	358,9	348,2	(3,0)
MA	56,0	56,0	-	503	490	(2,6)	28,2	27,4	(2,8)
PI	12,7	12,7	-	746	650	(12,9)	9,5	8,3	(12,6)
CE	574,0	574,0	-	250	250	-	143,5	143,5	-
RN	59,2	59,2	-	390	410	5,1	23,1	24,3	5,2
PB	205,5	205,5	-	390	390	-	80,1	80,1	-
PE	192,9	192,9	-	386	335	(13,2)	74,5	64,6	(13,3)
CENTRO-OESTE	153,4	153,4	-	1.052	1.222	16,2	161,5	187,4	16,0
MT	116,9	116,9	-	998	1.180	18,2	116,7	137,9	18,2
MS	16,4	16,4	-	700	995	42,1	11,5	16,3	41,7
GO	20,0	20,0	-	1.655	1.650	(0,3)	33,1	33,0	(0,3)
DF	0,1	0,1	-	1.500	2.000	33,3	0,2	0,2	-
SUDESTE	222,5	222,5	-	1.302	1.299	(0,2)	289,7	289,0	(0,2)
MG	153,4	153,4	-	1.323	1.323	-	202,9	202,9	-
ES	14,9	14,9	-	881	840	(4,7)	13,1	12,5	(4,6)
RJ	3,4	3,4	-	907	870	(4,1)	3,1	3,0	(3,2)
SP	50,8	50,8	-	1.390	1.390	-	70,6	70,6	-
SUL	334,6	334,6	-	1.264	1.432	13,3	423,0	479,1	13,3
PR	260,7	260,7	-	1.310	1.500	14,5	341,5	391,1	14,5
SC	39,6	39,6	-	1.190	1.300	9,2	47,1	51,5	9,3
RS	34,3	34,3	-	1.004	1.065	6,1	34,4	36,5	6,1
NORTE/NORDESTE	1.263,2	1.263,2	-	394	378	(4,1)	497,4	477,0	(4,1)
CENTRO-SUL	710,5	710,5	-	1.230	1.345	9,3	874,2	955,5	9,3
BRASIL	1.973,7	1.973,7	-	695	726	4,5	1.371,6	1.432,5	4,4

FONTE: CONAB - Levantamento: Dez/2009

Quadro 13
FEIJÃO 3ª SAFRA
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2008/2009 E 2009/2010

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 08/09 (a)	Safra 09/10 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 08/09 (c)	Safra 09/10 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 08/09 (e)	Safra 09/10 (f)	VAR. % (f/e)
NORDESTE	592,5	592,5	-	627	614	(2,1)	371,5	363,6	(2,1)
CE	15,1	15,1	-	1.045	980	(6,2)	15,8	14,8	(6,3)
PE	123,8	123,8	-	503	530	5,4	62,3	65,6	5,3
AL	83,5	83,5	-	460	445	(3,3)	38,4	37,2	(3,1)
SE	35,8	35,8	-	559	615	10,0	20,0	22,0	10,0
BA	334,3	334,3	-	703	670	(4,7)	235,0	224,0	(4,7)
CENTRO-OESTE	55,9	55,9	-	2.682	2.747	2,4	149,8	153,6	2,5
MT	12,8	12,8	-	1.885	2.559	35,8	24,1	32,8	36,1
MS	0,4	0,4	-	1.333	1.510	13,3	0,5	0,6	20,0
GO	38,5	38,5	-	2.910	2.803	(3,7)	112,0	107,9	(3,7)
DF	4,2	4,2	-	3.150	2.930	(7,0)	13,2	12,3	(6,8)
SUDESTE	111,0	111,0	-	2.221	2.105	(5,2)	246,6	233,6	(5,3)
MG	61,8	61,8	-	2.469	2.469	-	152,6	152,6	-
SP	49,2	49,2	-	1.910	1.647	(13,8)	94,0	81,0	(13,8)
SUL	7,7	7,7	-	862	830	(3,7)	6,6	6,4	(3,0)
PR	7,7	7,7	-	862	830	(3,7)	6,6	6,4	(3,0)
NORTE/NORDESTE	592,5	592,5	-	627	614	(2,1)	371,5	363,6	(2,1)
CENTRO-SUL	174,6	174,6	-	2.309	2.254	(2,4)	403,0	393,6	(2,3)
BRASIL	767,1	767,1	-	1.010	987	(2,3)	774,5	757,2	(2,2)

FONTE: CONAB - Levantamento: Dez/2009

Quadro 14
FEIJÃO TOTAL (1ª, 2ª e 3ª SAFRA)
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2008/2009 E 2009/2010

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 08/09 (a)	Safra 09/10 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 08/09 (c)	Safra 09/10 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 08/09 (e)	Safra 09/10 (f)	VAR. % (f/e)
NORTE	167,2	167,3	0,1	844	785	(7,0)	141,1	131,4	(6,9)
RR	3,0	3,0	-	667	650	(2,5)	2,0	2,0	-
RO	65,8	65,8	-	700	652	(6,9)	46,1	42,9	(6,9)
AC	6,6	6,6	-	520	535	2,9	3,4	3,5	2,9
AM	3,2	3,2	-	1.021	900	(11,9)	3,3	2,9	(12,1)
AP	1,8	1,8	-	750	700	(6,7)	1,4	1,3	(7,1)
PA	65,2	65,2	-	772	835	8,2	50,3	54,4	8,2
TO	21,6	21,7	0,5	1.604	1.124	(29,9)	34,6	24,4	(29,5)
NORDESTE	2.183,9	2.183,9	-	413	401	(2,9)	901,3	876,2	(2,8)
MA	96,8	96,8	-	457	448	(2,1)	44,3	43,4	(2,0)
PI	246,5	246,5	-	256	267	4,4	63,0	65,8	4,4
CE	589,1	589,1	-	270	269	(0,6)	159,3	158,3	(0,6)
RN	59,2	59,2	-	390	410	5,1	23,1	24,3	5,2
PB	205,5	205,5	-	390	390	-	80,1	80,1	-
PE	316,7	316,7	-	432	411	(4,8)	136,7	130,2	(4,8)
AL	83,5	83,5	-	460	445	(3,3)	38,4	37,2	(3,1)
SE	35,8	35,8	-	559	615	10,0	20,0	22,0	10,0
BA	550,8	550,8	-	611	572	(6,4)	336,4	314,9	(6,4)
CENTRO-OESTE	285,6	279,5	(2,1)	1.657	1.754	5,9	473,4	490,3	3,6
MT	134,7	134,3	(0,3)	1.122	1.337	19,1	151,2	179,6	18,8
MS	19,6	20,9	6,6	788	1.055	33,9	15,4	22,0	42,9
GO	114,4	108,0	(5,6)	2.306	2.313	0,3	263,8	249,8	(5,3)
DF	16,9	16,3	(3,6)	2.545	2.387	(6,2)	43,0	38,9	(9,5)
SUDESTE	634,6	640,9	1,0	1.494	1.456	(2,5)	948,1	933,0	(1,6)
MG	420,7	409,3	(2,7)	1.425	1.448	1,6	599,7	592,5	(1,2)
ES	22,6	22,9	1,3	847	819	(3,3)	19,1	18,8	(1,6)
RJ	5,0	5,1	2,0	905	886	(2,1)	4,5	4,5	-
SP	186,3	203,6	9,3	1.744	1.558	(10,7)	324,8	317,2	(2,3)
SUL	876,5	824,3	(6,0)	1.172	1.512	29,0	1.027,1	1.246,2	21,3
PR	630,4	593,1	(5,9)	1.147	1.570	36,9	723,2	931,2	28,8
SC	129,1	116,8	(9,5)	1.383	1.630	17,9	178,5	190,4	6,7
RS	117,0	114,4	(2,2)	1.072	1.090	1,6	125,4	124,6	(0,6)
NORTE/NORDESTE	2.351,1	2.351,2	-	443	429	(3,2)	1.042,4	1.007,6	(3,3)
CENTRO-SUL	1.796,7	1.744,7	(2,9)	1.363	1.530	12,3	2.448,6	2.669,5	9,0
BRASIL	4.147,8	4.095,9	(1,3)	842	898	6,7	3.491,0	3.677,2	5,3

FONTE: CONAB - Levantamento: Dez/2009

Quadro 15
GIRASSOL
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2008/2009 E 2009/2010

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 08/09 (a)	Safra 09/10 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 08/09 (c)	Safra 09/10 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 08/09 (e)	Safra 09/10 (f)	VAR. % (f/e)
NORDESTE	3,5	3,5	-	676	796	17,8	2,3	2,8	21,7
CE	1,9	1,9	-	815	717	(12,0)	1,5	1,4	(6,7)
RN	1,6	1,6	-	512	890	73,8	0,8	1,4	75,0
CENTRO-OESTE	47,2	47,2	-	1.601	1.467	(8,4)	75,5	69,3	(8,2)
MT	41,3	41,3	-	1.635	1.477	(9,7)	67,5	61,0	(9,6)
MS	2,4	2,4	-	1.100	1.165	5,9	2,6	2,8	7,7
GO	3,5	3,5	-	1.550	1.560	0,6	5,4	5,5	1,9
SUL	24,3	16,9	(30,5)	-	-	-	31,6	25,1	(20,6)
PR	0,7	0,7	-	1.371	1.382	0,8	1,0	1,0	-
RS	23,6	16,2	(31,4)	1.296	1.488	14,8	30,6	24,1	(21,2)
NORTE/NORDESTE	3,5	3,5	-	676	796	17,8	2,3	2,8	21,7
CENTRO-SUL	71,5	64,1	(10,3)	1.498	1.472	(1,7)	107,1	94,4	(11,9)
BRASIL	75,0	67,6	(9,9)	1.460	1.437	(1,6)	109,4	97,2	(11,2)

FONTE: CONAB - Levantamento: Dez/2009

Quadro 16
MAMONA
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2008/2009 E 2009/2010

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 08/09 (a)	Safra 09/10 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 08/09 (c)	Safra 09/10 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 08/09 (e)	Safra 09/10 (f)	VAR. % (f/e)
NORDESTE	148,0	182,2	23,1	543	762	40,3	80,5	138,9	72,5
PI	2,1	2,1	-	697	665	(4,6)	1,5	1,4	(6,7)
CE	35,7	35,7	-	397	790	99,0	14,2	28,2	98,6
PE	4,4	4,4	-	585	650	11,1	2,6	2,9	11,5
BA	105,8	140,0	32,3	588	760	29,3	62,2	106,4	71,1
SUDESTE	9,5	10,5	10,5	1.268	1.378	8,7	12,0	14,5	20,8
MG	8,3	9,3	12,1	1.229	1.355	10,3	10,2	12,6	23,5
SP	1,2	1,2	-	1.540	1.560	1,3	1,8	1,9	5,6
NORTE/NORDESTE	148,0	182,2	23,1	543	762	40,3	80,5	138,9	72,5
CENTRO-SUL	9,5	10,5	10,5	1.268	1.378	8,7	12,0	14,5	20,8
BRASIL	157,5	192,7	22,3	587	796	35,6	92,5	153,4	65,8

FONTE: CONAB - Levantamento: Dez/2009

Quadro 17
MILHO 1ª SAFRA
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2008/2009 E 2009/2010

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 08/09 (a)	Safra 09/10 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 08/09 (c)	Safra 09/10 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 08/09 (e)	Safra 09/10 (f)	VAR. % (f/e)
NORTE	481,4	476,1	(1,1)	2.296	2.206	(3,9)	1.105,3	1.050,3	(5,0)
RR	6,5	6,5	-	1.969	1.995	1,3	12,8	13,0	1,6
RO	115,3	115,3		2.064	2.150	4,2	238,0	247,9	4,2
AC	24,5	24,5	-	1.803	1.766	(2,1)	44,2	43,3	(2,0)
AM	12,2	12,2	-	2.460	2.421	(1,6)	30,0	29,5	(1,7)
AP	3,5	3,5	-	860	828	(3,7)	3,0	2,9	(3,3)
PA	245,2	245,2	-	2.305	2.137	(7,3)	565,2	524,0	(7,3)
TO	74,2	68,9	(7,1)	2.858	2.753	(3,7)	212,1	189,7	(10,6)
NORDESTE	2.724,1	2.708,2	(0,6)	1.535	1.499	(2,3)	4.180,5	4.060,2	(2,9)
MA	373,4	373,4	-	1.350	1.319	(2,3)	504,1	492,5	(2,3)
PI	329,6	329,6		1.503	1.307	(13,0)	495,4	430,8	(13,0)
CE	689,3	689,3	-	805	1.060	31,7	554,9	730,7	31,7
RN	71,2	71,2	-	604	635	5,1	43,0	45,2	5,1
PB	194,0	194,0	-	857	652	(23,9)	166,3	126,5	(23,9)
PE	309,7	309,7	-	685	623	(9,1)	212,1	192,9	(9,1)
AL	71,3	71,3	-	654	630	(3,7)	46,6	44,9	(3,6)
SE	172,7	172,7	-	3.560	2.770	(22,2)	614,8	478,4	(22,2)
BA	512,9	497,0	(3,1)	3.009	3.055	1,5	1.543,3	1.518,3	(1,6)
CENTRO-OESTE	788,8	570,1	(27,7)	5.680	5.779	1,7	4.480,5	3.294,5	(26,5)
MT	131,3	85,3	(35,0)	4.042	4.400	8,9	530,7	375,3	(29,3)
MS	84,7	65,0	(23,2)	5.925	5.900	(0,4)	501,8	383,5	(23,6)
GO	538,6	387,8	(28,0)	5.945	5.950	0,1	3.202,0	2.307,4	(27,9)
DF	34,2	32,0	(6,4)	7.192	7.134	(0,8)	246,0	228,3	(7,2)
SUDESTE	1.951,2	1.830,6	(6,2)	5.049	5.055	0,1	9.852,5	9.253,1	(6,1)
MG	1.258,9	1.167,5	(7,3)	5.058	5.031	(0,5)	6.367,5	5.873,7	(7,8)
ES	37,6	36,7	(2,4)	2.576	2.572	(0,2)	96,9	94,4	(2,6)
RJ	8,3	7,1	(14,5)	2.455	2.570	4,7	20,4	18,2	(10,8)
SP	646,4	619,3	(4,2)	5.210	5.275	1,2	3.367,7	3.266,8	(3,0)
SUL	3.305,9	2.756,7	(16,6)	4.246	5.207	22,6	14.036,1	14.353,8	2,3
PR	1.268,9	923,8	(27,2)	5.140	6.887	34,0	6.522,1	6.362,2	(2,5)
SC	648,5	573,5	(11,6)	5.035	5.590	11,0	3.265,2	3.205,9	(1,8)
RS	1.388,5	1.259,4	(9,3)	3.060	3.800	24,2	4.248,8	4.785,7	12,6
NORTE/NORDESTE	3.205,5	3.184,3	(0,7)	1.649	1.605	(2,7)	5.285,8	5.110,5	(3,3)
CENTRO-SUL	6.045,9	5.157,4	(14,7)	4.692	5.216	11,2	28.369,1	26.901,4	(5,2)
BRASIL	9.251,4	8.341,7	(9,8)	3.638	3.838	5,5	33.654,9	32.011,9	(4,9)

FONTE: CONAB - Levantamento: Dez/2009

Quadro 18
MILHO 2ª SAFRA
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2008/2009 E 2009/2010

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 08/09 (a)	Safra 09/10 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 08/09 (c)	Safra 09/10 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 08/09 (e)	Safra 09/10 (f)	VAR. % (f/e)
NORTE	40,0	40,0	-	3.556	3.585	0,8	142,3	143,4	0,8
RO	30,3	30,3	-	2.950	3.212	8,9	89,4	97,3	8,8
TO	9,7	9,7	-	5.450	4.750	(12,8)	52,9	46,1	(12,9)
NORDESTE	305,9	305,9	-	1.510	1.463	(3,1)	461,9	447,5	(3,1)
BA	305,9	305,9	-	1.510	1.463	(3,1)	461,9	447,5	(3,1)
CENTRO-OESTE	2.739,3	2.739,3	-	4.046	4.039	(0,2)	11.083,7	11.064,6	(0,2)
MT	1.509,3	1.509,3	-	5.003	4.345	(13,2)	7.551,0	6.557,9	(13,2)
MS	853,8	853,8	-	2.120	3.240	52,8	1.810,1	2.766,3	52,8
GO	371,4	371,4	-	4.569	4.620	1,1	1.696,9	1.715,9	1,1
DF	4,8	4,8	-	5.350	5.100	(4,7)	25,7	24,5	(4,7)
SUDESTE	302,0	302,0	-	3.584	3.677	2,6	1.082,5	1.110,4	2,6
MG	31,0	31,0	-	5.677	5.677	-	176,0	176,0	-
SP	271,0	271,0	-	3.345	3.448	3,1	906,5	934,4	3,1
SUL	1.514,1	1.514,1	-	3.024	3.550	17,4	4.578,6	5.375,1	17,4
PR	1.514,1	1.514,1	-	3.024	3.550	17,4	4.578,6	5.375,1	17,4
NORTE/NORDESTE	345,9	345,9	-	1.747	1.708	(2,2)	604,2	590,9	(2,2)
CENTRO-SUL	4.555,4	4.555,4	-	3.676	3.853	4,8	16.744,8	17.550,1	4,8
BRASIL	4.901,3	4.901,3	-	3.540	3.701	4,5	17.349,0	18.141,0	4,6

FONTE: CONAB - Levantamento: Dez/2009

Quadro 19
MILHO TOTAL (1ª e 2ª SAFRA)
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2008/2009 E 2009/2010

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 08/09 (a)	Safra 09/10 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 08/09 (c)	Safra 09/10 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 08/09 (e)	Safra 09/10 (f)	VAR. % (f/e)
NORTE	521,4	516,1	(1,0)	2.393	2.313	(3,3)	1.247,5	1.193,7	(4,3)
RR	6,5	6,5	-	1.969	1.995	1,3	12,8	13,0	1,6
RO	145,6	145,6	-	2.248	2.371	5,5	327,4	345,2	5,4
AC	24,5	24,5	-	1.803	1.766	(2,1)	44,2	43,3	(2,0)
AM	12,2	12,2	-	2.460	2.421	(1,6)	30,0	29,5	(1,7)
AP	3,5	3,5	-	860	828	(3,7)	3,0	2,9	(3,3)
PA	245,2	245,2	-	2.305	2.137	(7,3)	565,2	524,0	(7,3)
TO	83,9	78,6	(6,3)	3.158	2.999	(5,0)	264,9	235,8	(11,0)
NORDESTE	3.030,0	3.014,1	(0,5)	1.532	1.496	(2,3)	4.642,4	4.507,8	(2,9)
MA	373,4	373,4	-	1.350	1.319	(2,3)	504,1	492,5	(2,3)
PI	329,6	329,6	-	1.503	1.307	(13,0)	495,4	430,8	(13,0)
CE	689,3	689,3	-	805	1.060	31,7	554,9	730,7	31,7
RN	71,2	71,2	-	604	635	5,1	43,0	45,2	5,1
PB	194,0	194,0	-	857	652	(23,9)	166,3	126,5	(23,9)
PE	309,7	309,7	-	685	623	(9,1)	212,1	192,9	(9,1)
AL	71,3	71,3	-	654	630	(3,7)	46,6	44,9	(3,6)
SE	172,7	172,7	-	3.560	2.770	(22,2)	614,8	478,4	(22,2)
BA	818,8	802,9	(1,9)	2.449	2.448	-	2.005,2	1.965,9	(2,0)
CENTRO-OESTE	3.528,1	3.309,4	(6,2)	4.411	4.339	(1,6)	15.564,1	14.359,1	(7,7)
MT	1.640,6	1.594,6	(2,8)	4.926	4.348	(11,7)	8.081,7	6.933,2	(14,2)
MS	938,5	918,8	(2,1)	2.463	3.428	39,2	2.311,9	3.149,8	36,2
GO	910,0	759,2	(16,6)	5.383	5.299	(1,6)	4.898,9	4.023,3	(17,9)
DF	39,0	36,8	(5,6)	6.965	6.869	(1,4)	271,6	252,8	(6,9)
SUDESTE	2.253,2	2.132,6	(5,4)	4.853	4.860	0,1	10.935,0	10.363,5	(5,2)
MG	1.289,9	1.198,5	(7,1)	5.073	5.048	(0,5)	6.543,5	6.049,7	(7,5)
ES	37,6	36,7	(2,4)	2.576	2.572	(0,2)	96,9	94,4	(2,6)
RJ	8,3	7,1	(14,5)	2.455	2.570	4,7	20,4	18,2	(10,8)
SP	917,4	890,3	(3,0)	4.659	4.719	1,3	4.274,2	4.201,2	(1,7)
SUL	4.820,0	4.270,8	(11,4)	3.862	4.619	19,6	18.614,8	19.728,9	6,0
PR	2.783,0	2.437,9	(12,4)	3.989	4.814	20,7	11.100,8	11.737,3	5,7
SC	648,5	573,5	(11,6)	5.035	5.590	11,0	3.265,2	3.205,9	(1,8)
RS	1.388,5	1.259,4	(9,3)	3.060	3.800	24,2	4.248,8	4.785,7	12,6
NORTE/NORDESTE	3.551,4	3.530,2	(0,6)	1.658	1.615	(2,6)	5.889,9	5.701,5	(3,2)
CENTRO-SUL	10.601,3	9.712,8	(8,4)	4.256	4.577	7,5	45.113,9	44.451,5	(1,5)
BRASIL	14.152,7	13.243,0	(6,4)	3.604	3.787	5,1	51.003,8	50.153,0	(1,7)

FONTE: CONAB - Levantamento: Dez/2009

Quadro 20
SOJA
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2008/2009 E 2009/2010

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 08/09 (a)	Safra 09/10 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 08/09 (c)	Safra 09/10 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 08/09 (e)	Safra 09/10 (f)	VAR. % (f/e)
NORTE	497,6	528,3	6,2	2.841	2.840	-	1.414,0	1.500,3	6,1
RR	8,0	8,0	-	2.800	2.890	3,2	22,4	23,1	3,1
RO	106,0	112,9	6,5	3.080	3.046	(1,1)	326,5	343,9	5,3
PA	72,2	72,2	-	2.890	2.930	1,4	208,7	211,5	1,3
TO	311,4	335,2	7,6	2.750	2.750	-	856,4	921,8	7,6
NORDESTE	1.608,0	1.731,6	7,7	2.588	2.810	8,6	4.161,9	4.865,1	16,9
MA	387,4	413,4	6,7	2.517	2.825	12,2	975,1	1.167,9	19,8
PI	273,1	305,3	11,8	2.815	2.950	4,8	768,8	900,6	17,1
BA	947,5	1.012,9	6,9	2.552	2.761	8,2	2.418,0	2.796,6	15,7
CENTRO-OESTE	9.900,1	10.391,1	5,0	2.943	2.974	1,1	29.134,9	30.900,0	6,1
MT	5.828,2	6.139,4	5,3	3.082	3.038	(1,4)	17.962,5	18.651,5	3,8
MS	1.715,8	1.730,0	0,8	2.436	2.750	12,9	4.179,7	4.757,5	13,8
GO	2.307,2	2.468,7	7,0	2.963	2.970	0,2	6.836,2	7.332,0	7,3
DF	48,9	53,0	8,4	3.200	3.000	(6,3)	156,5	159,0	1,6
SUDESTE	1.459,1	1.564,6	7,2	2.778	2.870	3,3	4.053,7	4.490,0	10,8
MG	927,8	999,8	7,8	2.961	2.960	-	2.747,2	2.959,4	7,7
SP	531,3	564,8	6,3	2.459	2.710	10,2	1.306,5	1.530,6	17,2
SUL	8.277,0	8.832,7	6,7	2.223	2.582	16,1	18.397,1	22.805,5	24,0
PR	4.069,2	4.382,5	7,7	2.337	3.000	28,4	9.509,7	13.147,5	38,3
SC	385,3	439,6	14,1	2.530	2.811	11,1	974,8	1.235,7	26,8
RS	3.822,5	4.010,6	4,9	2.070	2.100	1,4	7.912,6	8.422,3	6,4
NORTE/NORDESTE	2.105,6	2.259,9	7,3	2.648	2.817	6,4	5.575,9	6.365,4	14,2
CENTRO-SUL	19.636,2	20.788,4	5,9	2.627	2.799	6,5	51.585,7	58.195,5	12,8
BRASIL	21.741,8	23.048,3	6,0	2.629	2.801	6,5	57.161,6	64.560,9	12,9

FONTE: CONAB - Levantamento: Dez/2009

Quadro 21
SORGO
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2008/2009 E 2009/2010

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 08/09 (a)	Safra 09/10 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 08/09 (c)	Safra 09/10 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 08/09 (e)	Safra 09/10 (f)	VAR. % (f/e)
NORTE	29,1	29,1	-	2.038	2.038	-	59,3	59,3	-
TO	29,1	29,1	-	2.038	2.038	-	59,3	59,3	-
NORDESTE	129,6	129,6	-	1.400	1.706	21,9	181,3	221,2	22,0
PI	7,9	7,9	-	2.404	1.134	(52,8)	19,0	9,0	(52,6)
CE	4,8	4,8	-	1.403	2.100	49,7	6,7	10,1	50,7
RN	9,7	9,7	-	1.654	2.005	21,2	16,0	19,4	21,3
PE	10,7	10,7	-	1.011	1.288	27,4	10,8	13,8	27,8
BA	96,5	96,5	-	1.335	1.750	31,1	128,8	168,9	31,1
CENTRO-OESTE	517,3	517,3	-	2.385	2.456	3,0	1.233,8	1.270,7	3,0
MT	117,5	117,5	-	2.276	2.028	2,0	267,4	238,3	(10,9)
MS	94,4	94,4	-	2.300	2.300	-	217,1	217,1	-
GO	299,6	299,6	-	2.443	2.659	8,8	731,9	796,6	8,8
DF	5,8	5,8	-	3.000	3.220	7,3	17,4	18,7	7,5
SUDESTE	146,6	140,8	(4,0)	2.754	2.807	1,9	403,8	395,1	(2,2)
MG	91,8	86,0	(6,3)	2.936	2.983	1,6	269,5	256,5	(4,8)
SP	54,8	54,8	-	2.450	2.530	3,3	134,3	138,6	3,2
SUL	23,4	23,4	-	2.362	2.465	4,4	55,3	57,6	4,2
PR	1,6	1,6	-	3.731	3.770	1,0	6,0	6,0	-
RS	21,8	21,8	-	2.261	2.369	4,8	49,3	51,6	4,7
NORTE/NORDESTE	158,7	158,7	-	1.517	1.767	16,5	240,6	280,5	16,6
CENTRO-SUL	687,3	681,5	(0,8)	2.463	2.529	2,7	1.692,9	1.723,4	1,8
BRASIL	846,0	840,2	(0,7)	2.286	2.385	4,3	1.933,5	2.003,9	3,6

FONTE: CONAB - Levantamento: Dez/2009

Quadro 22
AVEIA
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2009 e 2010

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 2009 (a)	Safra 2010 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 2009 (c)	Safra 2010 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 2009 (e)	Safra 2010 (f)	VAR. % (f/e)
SUL	111,2	123,7	11,2	2.088	2.238	7,2	232,2	276,8	19,2
PR	42,4	45,1	6,4	2.150	2.516	17,0	91,2	113,5	24,5
RS	68,8	78,6	14,2	2.049	2.077	1,4	141,0	163,3	15,8
NORTE/NORDESTE	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CENTRO-SUL	111,2	123,7	11,2	2.088	2.238	7,2	232,2	276,8	19,2
BRASIL	111,2	123,7	11,2	2.088	2.238	7,2	232,2	276,8	19,2

FONTE: CONAB - Levantamento: Dez/2009

Quadro 23
Canola
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2008 E 2009

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 2008 (a)	Safra 2009 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 2008 (c)	Safra 2009 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 2008 (e)	Safra 2009 (f)	VAR. % (f/e)
CENTRO-OESTE	-	1,9	-	-	1.135	-	-	2,1	-
MS	-	1,9	-	-	1.135	-	-	2,1	-
SUL	-	29,1	-	-	1.376	-	-	40,0	-
PR	-	6,1	-	-	1.278	-	-	7,8	-
RS	-	23,0	-	-	1.400	-	-	32,2	-
CENTRO-SUL	-	30,9	-	-	1.362	-	-	42,1	-
BRASIL	-	30,9	-	-	1.362	-	-	42,1	-

FONTE: CONAB - Levantamento: Dez/2009

Quadro 24
CENTEIO
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2009 e 2010

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 2009 (a)	Safra 2010 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 2009 (c)	Safra 2010 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 2009 (e)	Safra 2010 (f)	VAR. % (f/e)
SUL	4,7	4,4	(6,4)	1.298	1.364	5,1	6,1	6,0	(1,6)
PR	1,6	1,4	(12,5)	1.417	1.752	23,6	2,3	2,5	8,7
RS	3,1	3,0	(3,2)	1.213	1.156	(4,7)	3,8	3,5	(7,9)
CENTRO-SUL	4,7	4,4	(6,4)	1.298	1.364	5,1	6,1	6,0	(1,6)
BRASIL	4,7	4,4	(6,4)	1.298	1.364	5,1	6,1	6,0	(1,6)

FONTE: CONAB - Levantamento: Dez/2009

Quadro 25
CEVADA
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2009 e 2010

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 2009 (a)	Safra 2010 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 2009 (c)	Safra 2010 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 2009 (e)	Safra 2010 (f)	VAR. % (f/e)
SUL	79,3	77,4	(2,4)	2.989	3.099	3,7	237,0	239,8	1,2
PR	41,6	45,0	8,2	3.581	3.622	1,1	149,0	163,0	9,4
SC	1,2	1,3	8,3	2.652	2.659	0,3	3,2	3,5	8,0
RS	36,5	31,1	(14,8)	2.323	2.360	1,6	84,8	73,4	(13,4)
CENTRO-SUL	79,3	77,4	(2,4)	2.989	3.099	3,7	237,0	239,8	1,2
BRASIL	79,3	77,4	(2,4)	2.989	3.099	3,7	237,0	239,8	1,2

FONTE: CONAB - Levantamento: Dez/2009

Quadro 26
TRIGO
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2008/09 e 2009/10

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 08/09 (a)	Safra 09/10 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 08/09 (c)	Safra 09/10 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 08/09 (e)	Safra 09/10 (f)	VAR. % (f/e)
CENTRO-OESTE	68,2	67,5	(1,0)	2.449	2.829	15,5	167,0	191,0	14,4
MS	46,2	42,4	(8,2)	1.462	1.713	17,2	67,5	72,6	7,6
GO	19,1	22,6	18,3	4.413	4.611	4,5	84,3	104,2	23,6
DF	2,9	2,5	(13,8)	5.246	5.650	7,7	15,2	14,1	(7,1)
SUDESTE	99,9	84,1	(15,8)	2.654	2.442	(8,0)	265,1	205,4	(22,5)
MG	20,3	22,8	12,3	4.709	4.303	(8,6)	95,6	98,1	2,6
SP	79,6	61,3	(23,0)	2.130	1.750	(17,8)	169,5	107,3	(36,7)
SUL	2.228,1	2.295,4	3,0	2.447	2.047	(16,3)	5.451,9	4.699,0	(13,8)
PR	1.125,2	1.292,0	14,8	2.728	1.955	(28,3)	3.069,5	2.525,9	(17,7)
SC	122,6	121,1	(1,2)	2.641	2.645	0,2	323,8	320,3	(1,1)
RS	980,3	882,3	(10,0)	2.100	2.100	-	2.058,6	1.852,8	(10,0)
CENTRO-SUL	2.396,2	2.447,0	2,1	2.456	2.082	(15,2)	5.884,0	5.095,3	(13,4)
BRASIL	2.396,2	2.447,0	2,1	2.456	2.082	(15,2)	5.884,0	5.095,3	(13,4)

FONTE: CONAB - Levantamento: Dez/2009

TRITICALE
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2009 E 2010

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 2009 (a)	Safra 2010 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 2009 (c)	Safra 2010 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 2009 (e)	Safra 2010 (f)	VAR. % (f/e)
SUDESTE	25,5	25,5	-	2.722	2.737	0,6	69,4	69,8	0,6
SP	25,5	25,5	-	2.722	2.737	0,6	69,4	69,8	0,6
SUL	50,2	43,4	(13,5)	2.297	2.271	(1,1)	115,3	98,5	(14,5)
PR	40,8	34,7	(15,0)	2.409	2.394	(0,6)	98,3	83,1	(15,5)
SC	2,5	2,4	(4,0)	2.080	2.100	1,0	5,2	5,0	(3,1)
RS	6,9	6,3	(8,7)	1.710	1.656	(3,2)	11,8	10,4	(11,6)
CENTRO-SUL	75,7	68,9	(9,0)	2.440	2.443	0,1	184,7	168,3	(8,9)
BRASIL	75,7	68,9	(9,0)	2.440	2.443	0,1	184,7	168,3	(8,9)

FONTE: CONAB - Levantamento: Dez/2009

7. BALANÇO DE OFERTA E DEMANDA

Quadro 28
BRASIL
BALANÇO DE OFERTA E DEMANDA

Em 1.000 toneladas

PRODUTO	SAFRA	ESTOQUE INICIAL	PRODUÇÃO	IMPORTAÇÃO	SUPRIMENTO	CONSUMO	EXPORTAÇÃO	ESTOQUE FINAL
ALGODÃO EM PLUMA	2003/04	344,8	1.309,4	105,2	1.759,4	903,4	331,0	525,0
	2004/05	525,0	1.298,7	37,6	1.861,3	945,9	391,0	524,4
	2005/06	524,4	1.037,8	81,6	1.643,8	983,4	304,5	355,9
	2006/07	355,9	1.524,0	96,8	1.976,7	990,0	419,4	567,3
	2007/08	567,3	1.602,2	33,7	2.203,2	1.009,2	532,9	661,1
	2008/09	661,1	1.213,7	15,0	1.889,8	948,6	480,0	461,2
	2009/10	461,2	1.197,2	50,0	1.708,4	970,0	360,0	378,4
ARROZ EM CASCA	2003/04	1.422,9	12.960,4	1.097,3	15.480,6	12.660,0	92,2	2.728,4
	2004/05	2.728,4	13.355,2	728,2	16.811,8	12.900,0	379,7	3.532,1
	2005/06	3.532,1	11.971,7	827,8	16.331,6	13.000,0	452,3	2.879,3
	2006/07	2.879,3	11.315,9	1.069,6	15.264,8	12.930,0	313,1	2.021,7
	2007/08	2.021,7	12.059,6	589,9	14.671,2	12.800,0	789,9	1.081,3
	2008/09	1.081,3	12.602,6	900,0	14.583,9	12.850,0	750,0	983,9
	2009/10	983,9	12.016,3	1.000,0	14.000,2	12.850,0	500,0	650,2
FEIJÃO	2003/04	243,9	2.978,3	78,9	3.301,1	3.150,0	2,0	149,1
	2004/05	149,1	3.045,5	100,4	3.295,0	3.200,0	2,1	92,9
	2005/06	92,9	3.471,2	69,8	3.633,9	3.450,0	7,7	176,2
	2006/07	176,2	3.339,7	96,0	3.611,9	3.500,0	30,5	81,4
	2007/08	81,4	3.520,9	209,7	3.812,0	3.630,0	2,0	180,0
	2008/09	180,0	3.502,7	100,0	3.782,7	3.500,0	25,0	257,7
	2009/10	257,7	3.677,2	100,0	4.034,9	3.500,0	25,0	509,9
MILHO	2003/04	8.553,6	42.128,5	330,5	51.012,6	38.180,0	5.030,9	7.801,7
	2004/05	7.801,7	35.006,7	597,0	43.405,4	39.200,0	1.070,0	3.135,4
	2005/06	3.135,4	42.514,9	956,0	46.606,3	39.400,0	3.938,0	3.268,3
	2006/07	3.268,3	51.369,9	1.095,5	55.733,7	41.500,0	10.933,5	3.300,2
	2007/08	3.300,2	58.652,3	808,0	62.760,5	44.500,0	6.400,0	11.860,5
	2008/09	11.860,5	51.003,8	900,0	63.764,3	45.554,0	7.000,0	11.210,3
	2009/10	11.210,3	50.153,0	950,0	62.313,3	46.500,0	8.000,0	7.813,3
SOJA EM GRÃOS	2003/04	4.522,0	49.988,9	349,0	54.859,9	31.090,0	19.247,7	4.522,2
	2004/05	4.522,2	52.304,6	368,0	57.194,8	32.025,0	22.435,1	2.734,7
	2005/06	2.734,7	55.027,1	48,8	57.810,6	30.383,0	24.957,9	2.469,7
	2006/07	2.469,7	58.391,8	97,9	60.959,4	33.550,0	23.733,8	3.675,6
	2007/08	3.675,6	60.017,7	96,3	63.789,6	34.750,0	24.499,5	4.540,1
	2008/09	4.540,1	57.161,6	100,0	61.801,7	31.150,0	28.680,0	1.971,7
	2009/10	1.971,7	64.560,9	100,0	66.632,6	37.079,5	25.900,0	3.653,1
FARELO DE SOJA	2003/04	2.155,4	22.673,0	187,8	25.016,2	8.500,0	14.485,6	2.030,6
	2004/05	2.030,6	23.127,0	188,7	25.346,3	9.100,0	14.421,7	1.824,6
	2005/06	1.824,6	21.918,0	152,4	23.895,0	9.780,0	12.332,4	1.782,6
	2006/07	1.782,6	23.947,0	101,2	25.830,8	11.050,0	12.474,2	2.306,6
	2007/08	2.306,6	24.717,0	117,3	27.140,9	11.800,0	12.287,9	3.053,0
	2008/09	3.053,0	22.099,0	100,0	25.252,0	11.000,0	12.200,0	2.052,0
	2009/10	2.052,0	25.086,2	100,0	27.238,2	11.500,0	12.900,0	2.838,2
ÓLEO DE SOJA	2003/04	319,9	5.510,4	27,0	5.857,3	3.010,0	2.517,2	330,1
	2004/05	330,1	5.692,8	3,2	6.026,1	3.050,0	2.697,1	279,0
	2005/06	279,0	5.479,5	25,4	5.783,9	3.150,0	2.419,4	214,5
	2006/07	214,5	5.909,0	44,1	6.167,6	3.550,0	2.342,5	275,1
	2007/08	275,1	6.259,5	27,4	6.562,0	4.000,0	2.315,8	246,2
	2008/09	246,2	5.596,5	30,0	5.872,7	4.200,0	1.470,0	202,7
	2009/10	202,7	6.353,0	30,0	6.585,7	4.900,0	1.400,0	285,7
TRIGO	2003/04	971,8	6.073,5	5.373,8	12.693,6	9.614,0	1.373,3	1.431,8
	2004/05	1.431,8	5.845,9	4.971,2	12.248,9	9.983,0	3,5	2.262,4
	2005/06	2.262,4	4.873,1	5.844,2	12.979,7	10.184,0	784,9	2.010,8
	2006/07	2.010,8	2.233,7	7.164,1	11.408,6	9.571,0	19,7	1.817,9
	2007/08	1.817,9	4.097,1	5.926,4	11.841,4	9.418,0	746,7	1.676,7
	2008/09	1.676,7	5.884,0	5.676,4	13.237,1	10.463,0	351,4	2.422,7
2009/10	2.422,7	5.095,3	5.450,0	12.968,0	10.667,0	750,0	1.551,0	

FONTE: CONAB - Levantamento: Dez/2009
ESTOQUE DE PASSAGEM
- ALGODÃO, FEIJÃO, MILHO E SOJA: 31 de Dezembro